

11. aniversário e a nossa homenagem ao trigo

ALFREDO GARCINDO - Diretor

ESTÁ a presente edição circulando hoje em número especial de aniversário. Dia 29 de maio p. findo, completamos 11 anos de existência. No dia 29 de maio de 1946 saía à rua o primeiro número deste jornal. Um grupo de homens, tendo à frente Aroldo Carneiro de Carvalho, lançou-se a tarefa de fazer mais um jornal em Canoinhas. Com decisão e firmeza, através dos anos, esta folha enfrentou os mais duros obstáculos. Mas se é verdade que a fé move montanhas, o esforço move cordilheiras e assim com o extraordinário espírito de união e idealismo de seus fundadores, hoje o jornal projetou-se em tôdas as camadas e os seus milhares de assinantes, traduzem a expressão de sua vitória.

Ao completarmos 11 anos, não fôra a situação excepcional que desfrutamos atualmente, não estariamos hoje na arena jornalística, divulgando a nossa tarefa de esclarecimento e de orientação — lutando pelos mesmos objetivos e ideais de seus fundadores — mantendo o sadio jornalismo que foi sempre a intenção daqueles que trouxeram ao público, os primeiros números. Chegamos até aqui, com muito esforço e luta, difundindo as nossas idéias e iniciativas para o bem da coletividade de nossa terra. Por este motivo é que consideramos esta «Folha» parte integrante do progresso de Canoinhas e da sua do gente. O trabalho de 11 anos glorifica os pioneiros que plan-taram a primeira semente do nosso ideal e nosso engrandecimento.

Entre a vontade de servir e os deveres impostos pela condição de jornal modesto, sem pretensões e veleidades, encontra-se a alegria pela colaboração que damos ao nosso evoluir. Quem pega um jornal como o nosso, toma contato com o seu aspecto, lê seu título, sublinha seus artigos, não sente o que anima os responsáveis pela sua circulação periódica. No entanto, basta ter aproximação com a sua gente e viver um pouco do anseio que vem dos idealistas, para vibrar conosco. Mais um aniversário do «Correio do Norte» recompensa a nós, o trabalho, o esforço e a luta destes 11 anos, levado pelo entusiasmo de jornalistas amadores.

Continuamos e continuaremos sempre inspirados pelo mesmo entusiasmo e unidos sob a bandeira da verdade democrática. Não afastaremos um passo. O jornal foi fundado sobre este alicerce e com ele tem lutado e vencido as mais rudes provas — provas da certeza de ter colaborado incessantemente para o progresso e o desenvolvimento do município de Canoinhas.

Circulando hoje em comemoração ao nosso 11.º aniversário, damos aos nossos inúmeros leitores uma síntese do desenvolvimento de uma nova riqueza da fertilidade de nossas terras — o «TRIGO». A presente edição é dedicada aos seus plantadores em geral, tanto o pequeno como o grande lavrador. Nossa intenção foi homenagear a todos. Não foi possível confeccionar clichês de todo o trigo do nosso Município, pois além de serem caríssimos, o tempo de que dispunhamos foi escasso. De uma forma ou de outra, através da edição de hoje, a nossa homenagem sincera.

Renderemos nestes 11 anos de lutas, nossa homenagem a Aroldo C. Carvalho, Guilherme Varela, Agenor Gomes, Sílvio Alfredo Mayer, Tufi Nader e Osvaldo Ferreira Soares, soldados construtores da nossa vitória da qual hoje desfrutamos.

Finalmente devo eu, como Diretor do jornal, que mais contato tenho com as oficinas, destacar e ressaltar a colaboração de Douglas Benkendorf, chefe das oficinas, distribuidor da matéria e ajustador perfeito das páginas, profundo conhecedor da sua profissão; de Ithass Seleme, Gerente, controlador e organizador das nossas finanças, o homem que no balcão é o porta-voz da Direção do jornal — a atual situação financeira é excelente — devemos isso a Ithass Seleme; de Rodolfo Salomon, competente impressor e auxiliar de todo o serviço interno; de Otto Steiner; de Lindolfo Zimmer; de Agenor Cordeiro; de Alcides Watzko; de Sílvio Kawa e Nereu Klock.

Sem o esforço, boa vontade e cooperação destes incansáveis heróis anônimos, não seria possível estarmos hoje recebendo a satisfação e termos cumprido com o nosso dever. Onze anos são decorridos. Não lutamos sôzinhos. A plêiade de moços que estiveram conosco na luta, mereciam a mesmas glórias, porque sem eles não alcançariamos a nossa meta final.

Aos nossos assinantes, anunciantes, amigos e favorecedores o nosso muito obrigado.

Homenagem - Dr. Adolfo Konder

Não resta a menor dúvida que, se fizermos um balanço consciencioso da evolução da agricultura triticola em Santa Catarina, forçoso será termos que reconhecer no saudoso ADOLFO KONDER, o pioneiro do desenvolvimento do trigo. Quando Governador do Estado, percorreu todos os Municípios, promovendo intensa campanha pelo cultivo desse rico cereal. Distribuiu as primeiras sementes selecionadas e amparou da melhor forma o lavrador que plantava trigo. Mandou confeccionar cartazes ressaltando as vantagens de possuímos produção própria. Se hoje, os grãos de ouro invadem todos os lares, destruindo fome e miséria, reconhecamos em Adolfo Konder, o verdadeiro idealizador desta tão patriótica campanha. Nossa mais idealizada homenagem àquele que tanto batalhou pelo futuro econômico do Estado de Santa Catarina.

CORREIO DO NORTE

Proprietário: A. C. CARVALHO - Diretores: CARLOS SCHRAMM e ALFREDO GARCINDO - Gerente: ITHASS SELEME
CAIXA POSTAL, 2 - FONE, 128 - CIRCULA AOS SABADOS

TRIGO nova riqueza da fertilidade de nossas terras

Sentimo-nos verdadeiramente entusiasmados quando vemos consumada a cultura do trigo em nosso Município, numa fase alviçareira. A cultura de cereal que todos os brasileiros ardentemente desejavam ver em fase progressiva, Canoinhas dá a sua contribuição de uma forma invejável, ajudando o nosso país a sair da incômoda e humilhante dependência de outras nações. Ora pelas importações muito a quem das necessidades do consumo, ora pela troca de matérias primas também necessárias ao nosso desenvolvimento industrial. O trigo sempre esteve na ordem do dia dos nossos governantes, que, sem poderem ter como certa uma forma definitiva suficiente aos nossos gastos, falsos brasileiros se apresentavam para nacionalizar o rico cereal, incluindo até o chamado «trigo-papel» como produção do nosso solo.

Mas, apesar de tudo, venceu o lavrador. Este homem mostrou ser o mais patriota, ser o melhor governante. Tapou os seus ouvidos e com o seu próprio esforço, mesmo acuado por leis e regulamentos, sem nenhuma assistência e sem ninguém que o ampare nas borrascas da natureza, indiscutivelmente, venceu a batalha da produção. Dentro da exaustiva atividade agrícola, de sol a sol, tanto no verão como no inverno, ora com o trator, quando dispõe de recursos, ora com o cavalo e arado, pés fincando na terra, êle venceu assim mesmo. Êle atendeu o chamado da pátria. Êle foi mais brasileiro do que nós. Os resultados aí estão, atestando o trabalho e o esforço. A quantidade de quilos produzidos e a soma em dinheiro, fala mais alto. É uma prosa sem demagogia, sem promessas. É uma realidade. A quantidade de sementes que produzimos, coloca o nosso município numa situação privilegiada. Fugindo do reduto acanhado da teoria, o triticultor com a sua prática, arranco do solo canoinhense o êxito que coloca o nosso município e o nosso Estado num conceito deveras respeitado.

Possuindo a Associação Rural de Canoinhas 2.871 associados, na sua maioria lavradores que vivem exclusivamente da lavoura e outros que embara dependendo de empregos diversos, ainda assim, possuem suas faixas de terras e anualmente plantam qualquer cereal. Em 1956 atendemos os que nos procuraram, ora com máquinas, ora com conselhos e orientações agrícolas. A trilhagem da safra de trigo de 1956, foi dividida em Distritos. Atendemos conforme as nossas possibilidades. Ajudou-nos nessa tarefa

ALFREDO GARCINDO - Presidente da Associação Rural

a Patrulha Moto Mecanizada do Governo do Estado, sob a direção do dr. Aladôr Motter. Procuramos por todos os meios emprestar o concurso da Associação, para que a produção triticola se apresentasse como se apresenta. Ninguém pode negar, por mais pessimista que seja, que foi a Associação Rural que tomou a iniciativa dos primeiros passos para o cultivo de trigo em larga escala e demonstrou ao lavrador, as vantagens da cultura mecanizada. Louvo nesse setor Aroldo Carneiro de Carvalho, de quem recebi em 1955 a direção da Associação Rural. Quem se dispuser a conhecer a situação da Associação, verá que apenas uma subvenção recebemos do Governo Federal e doze mil cruzeiros do Município. Operamos verdadeiros milagres diante do que se nos

apresenta atualmente. Mais do que fizemos, era impossível fazer.

Houve canoinhenses dos triticultores canoinhenses. Já a safra de 1955 surpreendeu os municípios vizinhos. A safra de 1956 ultrapassou todas as expectativas. Mais uma vez a fertilidade de nossas terras se evidenciou mesmo diante das intempéries. A estimativa da safra de 1956 atingindo o total de 27 milhões de cruzeiros, veio aumentar o entusiasmo já reinante no meio dos nossos lavradores e com prenúncios animadores para os anos vindouros.

Para conhecimento dos interessados, alinhiei estes dados tomados dos compradores de sementes de trigo em Canoinhas:

Nome	Quantidade	Unidade	Valor (Cr\$)
Irmãos Zugmann	37.500	sacas de sementes	15.807.035,30
Lojas Unidas Ltda.	8.000	» » »	3.402.105,40
Moinho JAP Tocarski & Cia. Ltda.	6.567	» » »	2.766.185,20
A. Zaniolo S. A.	4.216	» » »	1.858.751,50
H. Jordan S. A.	2.983	» » »	1.193.200,00
C. I. Germano Stein S. A.	2.430	» » »	1.020.600,00
Victor Kuminek	800	» » »	337.000,00
TOTAL			Cr\$ 26.383.877,40

Além do trigo carregado pela estação de Canoinhas, uma grande quantidade foi escoada pelos municípios de Pôrto União, Mafra e Itaiópolis. Em poder dos lavradores existem aproximadamente 8.000 sacas para o plantio em 1957 e 20.000 sacas para o consumo.

Ao finalizar, cumpre-me, como Presidente da Associação Rural de Canoinhas, louvar o

trabalho e o esforço de todos os lavradores que estão contribuindo para a emancipação econômica do município e também as firmas compradoras que trabalhando com uma comissão irrisória, atendem os lavradores com solicitude. Trabalhando em comum acôrdo, dentro de um clima de tranquilidade, estão tornando o município de Canoinhas num grande centro produtor de trigo.

Traidor e sem palavra

O que há de mais grave. de mais sintomaticamente ameaçador para a existência das instituições democráticas de um país, não são propriamente os golpes que seus adversários lhes vibram. O que verdadeiramente constitui uma ameaça às instituições democráticas, é a fraqueza de caráter, de moral dos homens que governam o país, ou estado ou município. Em Canoinhas, por exemplo, temos um Prefeito traidor e sem palavra que representa uma verdadeira ameaça aos nossos mais sagrados direitos de palavra empenhada, da honra e da integridade.

É do conhecimento de todos os nossos leitores que, conforme publicação feita no número de sábado último, Haroldo Ferreira,

Prefeito Municipal, após entendimentos havidos com Alfredo Garcindo, Presidente da Associação Rural, de que as sementes de trigo seriam vendidas através do depósito da Associação Rural. Chegando dia 29 em Canoinhas, o primeiro vagão de sementes, o Prefeito traidor deixa de cumprir o acôrdo, afirmando descaradamente que não tinha feito acôrdo e sim somente aceitado a sugestão do Presidente da Associação Rural.

E o que mais nos confrange, o pior em tudo isso é que, um Prefeito representando a integridade de um Município, falta com a sua palavra, rompe um acôrdo feito em seu gabinete, com a maior facilidade, numa demonstração de que a palavra

(Conclui na 5.ª página)

Terreno à Venda Grande Oportunidade

Vende-se um terreno com a área de 85 alqueires, sito em Rio Claro, neste município.

Ótima terra de planta, com boa reserva de pinheiros, imbuías e demais madeiras de lei e bons herbais. — **Preço de Ocasão.**

Tratar com o Snr. José Allage, Rua Coronel Albuquerque n.º 839 — Canoinhas, ou com o Procurador Snr. Alberto Müller, Avenida 7 de Setembro n.º 5 — Caixa Postal, 12, em Rio do Sul.

Ocasão

Ofereço — Automóvel Chevrolet 29 (Ramona) em perfeito estado, máquina retificada, rodado de limousine, com bateria sobressalente, feixe de molas, pontas de eixo, etc. — ROLF WALTER (em frente ao quartel da Polícia). — Mais informações com o mecânico Nêne Moreschi. 2x

LOJA SANTA TEREZINHA

RUA PAULA PEREIRA, 430 — Ao lado dos Correios e Telégrafos

Calçados finos para crianças e
Calçados colegiais

ARTIGOS DE LÃ EM GERAL

Blusas de Malha para Senhoras,
de Cr\$ 55,00 em diante

Canecos de Porcelana, artigo bom
de Cr\$ 5,00, Cr\$ 6,00 e Cr\$ 7,00

... e uma infinidade de artigos úteis a V.S.

ACORDEÕES

Tenho para pronta entrega 3 acordeões sendo, 1 de 80 baixos com 5 registros; 1 de 120 baixos e 2 registros e 1 de 120 baixos com 7 registros, (tipo 1957), sendo todos da afamada marca TODESCHINI.

Melhores informações c/ sr. Narciso na Casa Bartnick.

J. Côte

Rua Vidal Ramos, 63
Caixa Postal, 76
Canoinhas - S. Catarina

Esquadrias metálicas da melhor procedência para sua construção V. S. encontrará aos melhores preços e condições.

4

Atenção Senhores Construtores

COMUNICAÇÃO

ALFREDO FIEDLER, comunica ao povo em geral que, para bem atender sua distinta freguesia mantém a rua Paula Pereira 829, uma FILIAL onde serão encontrados todos os produtos de sua fabricação.

Dr. Cyro Ehlke

ADVOGADO

Rua Major Vieira, 292

3x



CAVALHEIRO!

Antes de fazer suas compras de vestuário para o inverno, faça uma visita à CASA PEREIRA, a Casa da Boa Roupa, que lhe oferece: Meias, Camisas, Calças e Casacos Sport, Sobretudos, Pulovers, Japonas e Blusões, Capas Impermeabilizadas, Original e Ideal — Tudo de pura lã.

CASA PEREIRA

A CASA DA BOA ROUPA

Getulio Vargas, 882

Terreno à Venda

Vende-se um terreno em Rio da Serra, 41 alqueires, sendo, 1 de terra de planta e 26 de caíva, erval, pinheiro e imbuía e diversas madeiras de lei. Ver e tratar com o Snr. Alípio Corrêa de Lima em Rodeio Grande, Município de Papanduva. 1x

Procure no seu fornecedor

o sabão Princeza, Lygia,
Borax ou Tupy

Um produto bom,
especial e canoinhense!



Touro Jersey

Vende-se um touro, raça Jersey, 2½ anos de idade, grande, forte e manso.

Informações na Barbearia Lemke ou na Fábrica de Sabão, nesta cidade. 1

S. Tereza Especial
o seu café



WALMOR ASTROGILDO FURTADO

Aceita:

Escritas
Comerciais e Industriais

Para seu Automovel ou Caminhão

Tintas Sherwin - Williams

Revendedores autorizados

Casa Esmalte

Dr. Aristides Diener

CIRURGIÃO DENTISTA

Raios X - Pontes Moveis e Fixas
Dentaduras Anatomicas

Rua Vidal Ramos

CANOINHAS - SANTA CATARINA

RETÍFICA CANOINHAS LTDA.

Rua Major Vieira — Esquina Barão do Rio Branco

Retificação de Motores em geral
Consertos e reparos em veículos motorizados

Serviços executados exclusivamente por profissionais competentes

LOUÇAS

Casa Langer

de Waltrido Langer

RUA PAULA PEREIRA, 793 — CANOINHAS

Refrigeradores Frigidaire

OS MELHORES

A vista e a prestações.

Modernos, tipo 1957.

Informações com Waldemar Knüppel ou Alfredo Garcia.

CAMPO DE AVIAÇÃO EM CANOINHAS

Recebemos do Dr. Aroldo Carneiro de Carvalho, o seguinte radiograma:

FPOLIS, SC — 142 — Informo prezado amigo providenciei hoje seguinte radiograma expedido Rio: "Brigadeiro Dario Azambuja, Diretor Aeronautica Civil Rio DF Solicito Vossa Excelencia, com empenho, determinar providencias sentido um engenheiro DAC preste assistencia tecnica às obras Aeroporto Tres Barras, Município Canoinhas deste Estado ser ampliado colaboração governo Estado permitir operação aviões comerciais. Início

trabalhos dependendo exclusivamente orientação tecnica. Cds. Sds. Ass. Jorge Lacerda Governador". Outrossim, assegura toda colaboração esta Secretaria que providenciará obras terraplenagem e projetará estação passageiros. Reencetei entendimentos Cruzeiro do Sul visando inauguração linha regular tão logo conclua serviços ampliação. Cordiais Saudações, AROLDO CARVALHO - Secretário de Viação.

PELOS LARES e Salões

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

ANIVERSARIAM-SE:
HOJE: O menino Sergio Arno, filho do sr. Arno C. Hoffmann; as senhoras Dna. Maria de Lourdes, esposa do sr. Bruno Hugo Colodel; Dna. Seli, esposa do sr. Johannes Rothert e Dna. Estefania, esposa do sr. Antonio Kurvat; os srs. Miguel Dimidiuk e Horst Winter; o jovem Hugo Hoffmann; Dna. Judith, esposa do sr. Wiegando Knop.

AMANHÃ: Os srs. Nei Cordeiro e Bernardo Wendt Segundo; o menino Amauri, filho do sr. Antonio Tomporoski; o jovem Anildo, filho do sr. Paulo Zapp; a menina Laurici, filha do sr. Carlos Mübauer.

SEGUNDA-FEIRA: As senhoras Dna. Zélia, esposa do sr. Ivo Mayer e Dna. Noêmia, esposa do sr. João U. Reiner; a srta. Maria Edy, filha do sr. Augusto Sabatke; o sr. Ladislau Knorek; a menina Olivia M. de Fatima, filha do sr. Darcilio Hostin.

TERÇA-FEIRA: O sr. Antonio Murtins de Oliveira; a senhora Dna. Maria Joracy, esposa do sr. Osorio Bueno.

QUARTA-FEIRA: Os srs. Rupprecht Loeffler e Walter Witt; a srta. Isabel, filha do

sr. Miguel Sava; o garoto Hildário Rudey; as meninas Mari Stela, filha do sr. Narciso Bartnick; Lidia, filha do sr. Vitor Tomaschitz e Dulcema, filha do sr. Lidio João Ferreira.

QUINTA-FEIRA: Os srs. Francisco Fernandes Luiz; Tufti Nader e Oscar Pereira; as meninas Maria Euli, filha do sr. Manoel Jungles; Alice, filha do sr. José Greffin e Paulina, filha do sr. Ananias Petrintchuk; o menino Romez, filho do sr. Carlos Mübauer; a senhora Dna. Maria Hortensia, esposa do sr. Quintino Furtado.

SEXTA-FEIRA: As senhoras Dna. Alice, esposa do sr. Graciliano Machado e Dna. Florentina, esposa do sr. Romão Nidzielski.

Correio do Norte cumprimenta os aniversariantes, almejando-lhes muitas felicidades.

Ajuste de Nupcias

Transcorreu dia 9 de maio p. passado, o noivado do sr. Eliceu Lacava com a digníssima Srta. Ielva Rudolf.

Aos noivos os nossos sinceros parabéns.

O que é

a Associação Rural de Canoinhas

Maquinas em disponibilidade:
SÉDE:

Capinadeira, 3 arados, arado rudzak, máquina rhototiler, carreta agrícola pontal, trator "ac" HD5, buldozer "AC" Backer, guincho "AC", arado John Deere 4 discos, arado gradeador John Deere, semeadeira "Oliver", trator "AC" WD. arado de 3 discos "AC", combinada "AC" 60, 2 grades de discos "AC", fertilizador Massey Harris, semeadeira Massey Harris, selecionador marca Linder, terreaceador Caterpillar, 2 arados Caterpillar, grade John Deere 12 discos, 4 ceifadeiras John Deere, 5 trilhadeiras "Vencedoras", 2 combinadas Dearbon, silo metálico, trator John Deere, secador de sementes, 5 ceifadeiras Vilking, 3 grades de dentes de arrastão, arado internacional, 3 adubadeiras de duas linhas.

SALSEIRO:

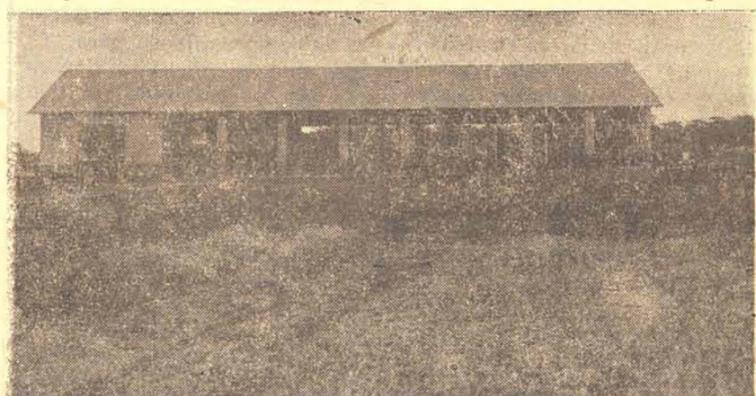
Arado revisível, cultivador, semeadeira simples, grade de discos, debulhador de milho.

TRES BARRAS:

Arado revisível, semeadeira, arado simples, cultivador, adubadeira com duas linhas, grade de discos.

PAULA PEREIRA:

Grade de discos, semeadeira simples, 2 arados, cultivador.



CENTRO DE TRATORISTAS, construído pelo Governo do Estado, em colaboração com o Serviço de Acordo do Governo Federal, prédio de alvenaria, anexo ao Centro de Preparação Agrícola Vidal Ramos de Marcílio Dias.

O trabalho que este Centro vem desenvolvendo em prol da agricultura de Canoinhas, já se evidencia grandioso.

RIO DOS PARDOS:

Debulhador de milho, arado com carrinho, arado semeadeira simples, grade de discos, adubadeira com duas linhas, cultivador.

FELIPE SCHMIDT:

Semeadeira simples, arado simples, arado, cultivador, grade de discos.
O valor dessas máquina é de Cr\$ 3.000,000,00 aproximados.

RENOVADORA

Oficina de reforma e pintura de bicicletas

Ciclista da cidade ou do interior: Quando precisar de uma boa reforma em sua bicicleta, procure em Canoinhas a Oficina **RENOVADORA**. Serviços perfeitos com pinturas a eletricidade



RENOVADORA

Rua Paula Pereira, 741 (antiga Loja Mareis)

Proprietário: Amaro Martins dos Santos

O INVERNO CHEGOU

Compre agora a sua máquina de tricô

ULTRA RÁPIDA «VELOZ»

e ganha «DE GRAÇA» um pulover no valôr de Cr\$ 500,00.

Verifique em nossas vitrines a exposição de máquinas e de artigos confeccionados na sensacional MÁQUINA DE TRICÔ

Ultra Rápida «Veloz»

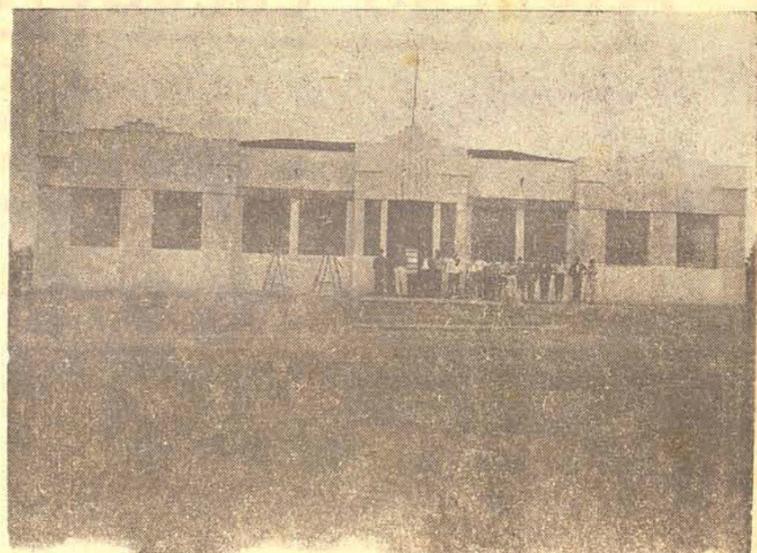
Ensino gratuito por professora competente



COM. E IND.
GERMANO STEIN S/A



Praça Lauro Müller, 203



Centro de Preparação Agrícola "Vidal Ramos", sediado em Marcílio Dias, propriedade do Governo do Estado. Aqui se formam anualmente, grandes turmas de Práticos Rurais, capacitados para cooperarem decisivamente no desenvolvimento agrícola catarinense. Funcionando sob a competente direção do Dr. Roldão C. B. Camara, a escola é um eloquente atestado do Governo pela nossa agricultura.

Polícia Desaparelhada! Cidade na Escuridão!

Quando cheguei a Canoinhas, corria fama de que era uma cidade sem ladrões. Realmente, as queixas eram em número desprezível. Passados uns quatro anos, desde janeiro do ano em curso, os larâpios daqui e de fora recuperaram o tempo perdido, por onde se vê que a nossa cidade não perdeu por esperar...

Estão nos jornais da terra algumas informações a respeito do assunto. Nem escapou à sanha cleptômana dos vadios, desta vez, a Biblioteca Infantil, instituição cultural que tem, para incentivá-la, a hostilização de quatro cidadãos e, para ameaçá-la de confiança demasiada, a simpatia de noventa e seis, dos quais muitos agora, num movimento de solidariedade para mim inédito, assediam o taumaturgo Santo Antônio, com a insistência de quem sabe porque rezamos.

Nem cabem lamentações inúteis no caso de um roubo que a minha imprevidência, ou demasiada boa fé, preparou, o desaparecimento técnico da nossa Polícia ocasionou, e a incrível deficiência da nossa famigerada iluminação pública fa-

voreceu muitíssimo. Foram-se 30 contos e mais alguma coisa insubstituível, incluídas as esmolinhas douradas de encanto, que um grupinho de crianças ajuntára para a sua mestra e confiara ao Diretor da BIC, tão má guarda. Com requintes de que insistimos em fazer alarde, continuamos importando orquestras de empréstimos para as nossas danças, mas aqui dentro ainda não organizamos nem uma simples Guarda Civil noturna, que nos alarme contra os incêndios e nos defenda dos ladrões! Cidade do tamanho de Canoinhas já têm disso: meia dúzia de guardas, cidadãos das próprias famílias que, revezados vigiam sobre seu quarteirão, pagos, em mensalidades, pelos que ostentam à sua porta o «V.N.» azul. Nosso sossêgo noturno, e os bens que ajuntamos com nosso trabalho duro, valerem 50 cruzeiros por mês! Contudo, cada vez que arde uma casa, cada vez que entra um gatuno, temos apenas mais assunto de conversa. Agir, ninguém age. Fazer, ninguém faz. Caso recentíssimo, sucedido em Lages,

pode servir de exemplo. Ali, uma população revoltada, e uma imprensa de menos fuxicos, conseguiram do Governo, depois de justíssimos brados, defesa parece que definitiva contra os motoristas desalmados que matavam menores: obtiveram reforço policial. A nossa Polícia de Canoinhas não falta o desejo sincero de nos ajudar, nem uma imensa boa vontade, conjugada ao esforço, de nos dar sossêgo. Porém, e já o diz acácia sabedoria, mais vale prevenir que remediar: sairemos do pesadelo desses assaltos, agora semanais, no dia em que tivermos Guarda Noturna e, reforçando-a, uma iluminação pública que nos envergonhe menos.

AUGUSTO PEDONE

Chegou a Canoinhas e logo se tornou um verdadeiro líder rural, pois trazendo da Europa elevados propósitos de contribuir para a independência econômica do Brasil, lançou à terra milhares de sacas de sementes de trigo, enfrentando corajosamente a campanha tritícola.

Augusto Pedone mostrou de quanto é capaz a agricultura nacional, bastando apenas ter confiança na fertilidade de suas terras. Ao ensejo do nosso aniversário, cumpre-nos a obrigação de destacar o trabalho desse abnegado triticultor em prol da produção do nosso Município.

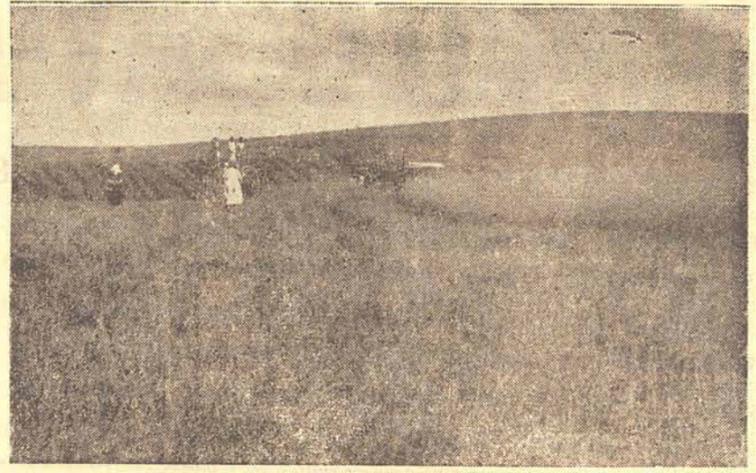
FRANCISCO RAFAEL DI LASCIO, o novo Gerente do Banco do Brasil S. A.

Na homenagem que, na edição de hoje, prestamos aos plantadores de trigo de Canoinhas, não podemos olvidar o nome do novo Gerente do Banco do Brasil, Agência de Canoinhas, sr. Francisco Rafael Di Lascio, que, dentro da Carteira Agrícola do Banco, está procurando dar maior amparo aos nossos lavradores, por meio de empréstimos, seleção de sementes e adubação de terras.

Apezar de chegado recentemente a Canoinhas, já o seu nome e o seu trabalho, ligam-se ao desenvolvimento da nossa lavoura.



Uma vista das máquinas em atividade por ocasião da colheita e trilhagem do trigo. A mecanização da lavoura de Canoinhas é um fato consumado. A atual produção de trigo seria impossível, não fosse a mecanização.



Vista parcial do trigal do sr. Guilherme Grosskopf, localizado em Rio d'Areia.

COLABORAÇÕES

Aos nossos amigos e colaboradôres, Pedro Reitz, Frei Elzeário Schmitt, Célio Kohler, João Wzorek e Dulcídio de Oliveira, na oportunidade da nossa edição em comemoração aos nossos ONZE ANOS de lutas e sacrifícios em prol de Imprensa Catarinense se tudo fizemos procurando em cada número reformar a nossa redação, tornando-a mais atraente e proveitosa, devemos grande parcela de nosso triunfo à colaboração que sempre nos deram, jamais nos negando apoio, quando dele necessitamos. A estes amigos nosso reconhecimento sincero.

Firmas que estão contribuindo para a mecanização da lavoura

Comercial Pedrassani Ltda.

Justamente quando completamos 11 anos de existência, também a firma Comercial Pedrassani Ltda, Revendedores Ford nesta praça, completa o seu 3.º aniversário. Dentro deste curto espaço de tempo, a aludida firma vendeu 19 tratores e mais implementos agrícolas, conforme relacionamos abaixo:

NOME DO COMPRADOR	MATERIAL ADQUIRIDO
Otto Friedrich	— Trator com meias-esteira, arado e grade
S. Medeiros & Cia. Ltda.	— Trator com meias-esteira
Wiegando Olsen S/A.	— " " "
Emp. Ind. e Com. Fuck Ltda.	— Trator com arado
Guilherme Prust & Irmão Ltda.	— " " "
Guilherme Goestemeyer Sobrinho	— " " "
José Szczygiel	— " " "
Irmãos Procopiak & Cia. Ltda.	— " " meias-esteira
Arno Fenske	— " " arado e grade
Dr. Erwin Schwarz	— " " arado, grade e cultivador
Guilherme Grosskopf	— Trator com arado e grade
João L. Gonçalves	— " " " " "
José Protzek	— " " arado, grade e carreta
Francisco A. Pereira	— Trator
João M. Granemann	— " com arado e grade
Evaldo Zieperer	— " " " " "
João Alves Rocha	— " " arado, grade e carreta
Gabriel Duquech	— Trator com arado, grade e carreta
Orlando Olsen	— Trator com meias-esteira, arado e grade.

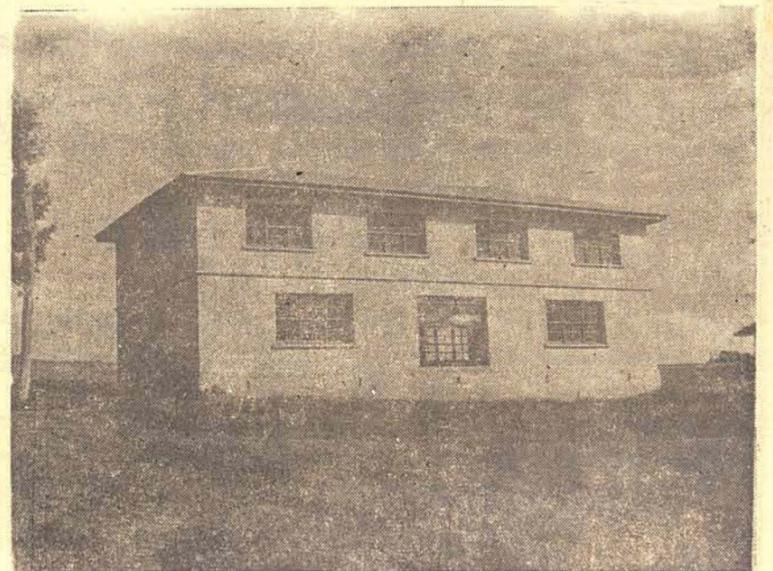
Cabe-nos, portanto, também homenagear com justa razão, a firma Comercial Pedrassani Ltda.

Atenção caçadores!

a firma J. CÔRTE já recebeu e mantém em exposição um sortimento de espingardas e munições de todos os calibres. Espingardas mochas e de cão. Fabricação espanhola. «La Sorda», fabricada com os afamados aços toledanos. Espingardas de fabricação nacional, fogo central e pica-páu. Munições em geral para armas de fogo.

J. Côte

CANOINHAS - Rua Vidal Ramos 701 - Caixa Postal 76 - STA. CATARINA



Depósito de Cereais do Centro de Preparação Agrícola "Vidal Ramos", de Marcilio Dias. Construção de alvenaria.

Edição de Aniversário dedicada ao Trigo e em = Homenagem aos seus Plantadores =

— HOMENAGEM —



SR. IRINEU BORNHAUSEN, ex - Governador do Estado. Durante o seu Governo dedicou especial atenção à agricultura, amparando as Associações Rurais, visto reconhecer nelas, a verdadeira casa do lavrador. Autor do Plano de Obras e Equipamentos, donde a agricultura catarinense vem recebendo valiosa assistência.

TRAIADOR E SEM PALAVRA

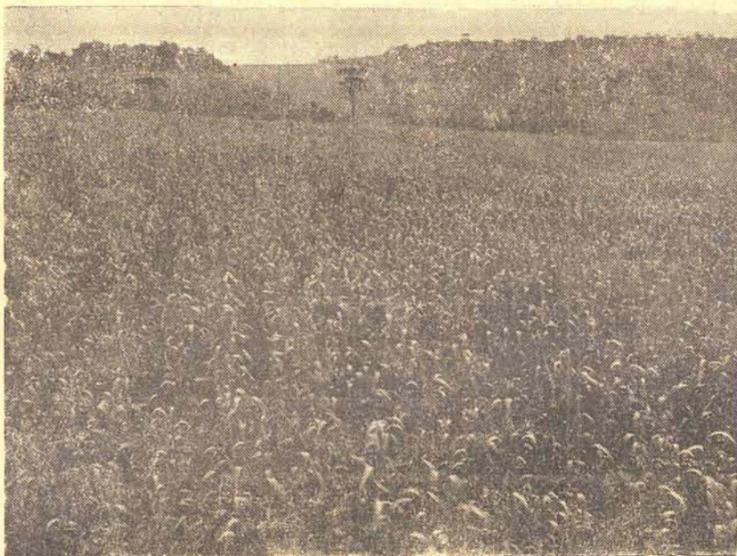
(Conclusão da primeira página) de um homem através de sua pessoa, já não tem mais valor. A prova disso está na descarga do primeiro vagão de sementes levadas da estação para a ex-loja do sr. Miguel Procopiak. Como, pois, interpretar o delíquio atual, a desconcertante facilidade com que um Prefeito Municipal usa dos meios mais ignóbeis da traição e a falta com a palavra empenhada perante um vereador? Perante um cidadão que o procurou apenas visando o desenvolvimento da lavoura e o amparo ao órgão de classe que é a Associação Rural de Canoinhas? Não terá esse Prefeito perdido toda a sensibilidade moral com o seu gesto partidário, exclusivamente partidário?

Prejudicou com o rompimento do acordo feito, a lavoura do município. O Governo do Estado que iria conceder a bonificação de CEM CRUZEIROS em cada saca de sementes, procurando com isso amparar o lavrador e o órgão de classe que é a Associação Rural, não mais poderá fazê-lo devido à falta do cumprimento da palavra, devido à extrema pobreza de caráter e de moral do Prefeito Haroldo Ferreira que com o cinismo que lhe é peculiar, com a covardia moral com que nega o que faz e se compromete, o recurso mais viável, é abandonar esse destruidor do nosso progresso. A tentativa que fez Alfredo Garcindo, Presidente da Associação Rural, foi visando apenas uma solução satisfatória que pudesse amparar o homem rural.

Tudo isso, porque, infeliz-

mente, temos no poder municipal um homem que está perante os seus munícipes, dando cor às suas mentiras, fugindo à fidelidade à palavra empenhada. Mas o tempo que avança sem parar, há de mostrar a traição e os ventos do progresso enfunarão fatalmente as suas velas...

O número dos que não se vergarão perante a desdita que se abateu sobre o município, é bem maior, temos certeza disso. Dia virá em que o retiraremos da Prefeitura, colocando em seu lugar um homem, um verdadeiro homem e não da sua tempera de traidor, de cinico e de covarde.



Vista parcial do trigal da qualidade "Frontana", plantado pelo Centro de Preparação Agrícola "Vidal Ramos", em co- operação com o Centro de Tratoristas, de Marcílio Dias. Safra de 1956 atingiu o específico de 82. Ao fundo o Dr. Roldão Camara, Chefe do aludido Centro.

TRIGO 'CAMAKRANIA' SUPERIOR AOS OUTROS TIPOS

De Pôrto Alegre: Nova variedade de trigo está sendo experimentada com êxito neste estado e no Paraná. Chama-se "Camakrânia" e é fruto de demorados estudos do cientista ucraniano Lucas Zabolotny, que conseguiu um tipo de trigo híbrido com as seguintes características: 1) Ciclo vegetativo - 160 a 170 dias. 2) Resistência a secas, geadas extemporâneas, ferrugem e carvão. 3) Pêso específico - 80 a 81 pontos. 4) Pêso absoluto de mil grãos - 43 gramas. 5) Rendimento no campo - 42 a 60 quilos por um semeado.

Até agora, um dos tipos mais empregados no Sul, o "Frontana" vinha tendo um rendimento médio de 15 quilos por um semeado. Lucas Zabolotny revela: "Durante o período de 1949 a 1951, trabalhando na Estação Experimental de Passo Fundo, tive a oportunidade de observar nos meses de setembro a outubro de 49, na fase de espigamento do trigo, nos campos de multiplicação, grande mistura de variedades e populações entre as espécies semeadas." Acrescenta:

"As condições meteorológicas nesses meses favoreciam a hibridação natural. As pequenas chuvas periódicas e as altas temperaturas diurnas foram propícias para a floração das espigas em muitas plantas. Nas fases da floração e da maturação foram marcadas 165 plantas como prováveis híbridas espontâneas, visto terem se destacado, apresentando formas diferentes das plantas existentes nos campos de multiplicação.

"Entre as 106 plantas híbridas que foram submetidas a ensaio, chamou-me especial atenção, entre os muitos híbridos, devido ao seu aspecto rústico e vigoroso, a planta que denominei por ordem dos híbridos, de n.15, a qual nos anos posteriores não apresentou segregação e que tomou, depois, o nome de linha 15."

No fim do ano de 1950 o pesquisador eliminou mais 90 híbridos, ficando somente 16 linhas, das 106 conservadas no início do ano para trabalhos seletivos posteriores. Em novas provas, a linha

15 superou tôdas as linhas e variedades no que se refere à produtividade e não manifestou segregação alguma.

Fazendo-se os cálculos de produtividade por hectare, obtém-se uma produção de 3.606 quilos para a Linha 15, marcadamente superior às demais linhas e variedades experimentadas.

Além disso, numa estiagem de cerca de 70 dias a linha 15 de-

monstrou bastante resistência à seca. Em 1954, como o trigo não apresentava mais variações, o novo tipo foi denominado de "Camakrânia".

Notícias de vários pontos do Estado atestam que a "Camakrânia" vem apresentando alta produtividade, em comparação com outras, demonstrando, assim, que se adapta facilmente em diversas regiões climáticas do país.



Vista do trigal do Sr. Augusto Pedone, o maior triticultor do Município de Canoinhas. Em 1956, plantou 350 sacas de sementes. Iniciativa arrojada que mereceu justos elogios, até por parte do Goveono. O Sr. Augusto Pedone, só em maquinário invertiu mais de quatro milhões de cruzeiros. A nossa atual produção tritícola, tem nele um de seus mais sólidos alicerces. Circulando esta edição especial, dedicada ao trigo canoinhense, é nos grato homenageá-lo como reconhecimento à sua colaboração prestada ao nosso pujante desenvolvimento tritícola.

VENDE-SE

Uma casa de madeira recém-construída em terreno de 20x40 m. Preço Cr\$ 60.000,00.

Ver e tratar com o proprietário sr. Antonio Tomporowski, em Alto das Palmeiras. 3x

AVISO

Fica expressamente proibido caçadas de qualquer espécie, bem como a passagem de caçadores em meus terrenos situados em Campo das Moças, Distrito de Felipe Schmidt, não me responsabilizando pelo que possa acontecer aos infratores deste aviso.

SAUL CRESTANI 2x

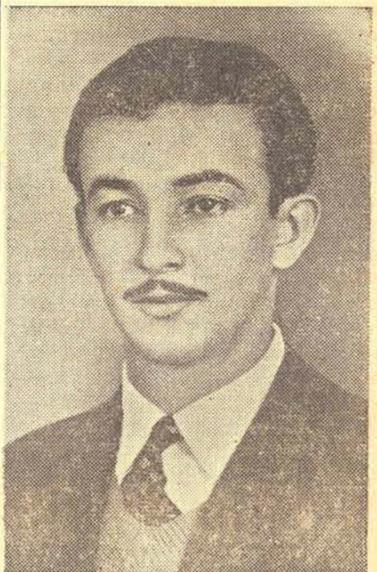
Vende-se

Um terreno em Taquarissal; 60 alqueiras, sendo quase todo terra de cultura; especial para o plantio de milho, feijão, trigo, arroz, fumo, etc. Dispensa a enxada, pois trata-se de terras fertilíssimas e pouco desfrutadas.

O interessado poderá dirigir-se a Orlando Nascimento na Associação Rural para melhores informações. 2x

- HOMENAGEM -

ALFREDO GARCINDO, atual Presidente da Associação Rural, eleito em 1955 e reeleito em 1957, com o seu trabalho tem estimulado os triticultores. A sua absoluta



independência, a sua firme e segura capacidade de realização, tornou a Associação a verdadeira Casa da Agricultura do Município. Mantém contato permanente com o Governo e a Secretaria da Agricultura, procurando com isso, desenvolver a nossa agricultura. Está à frente da Segunda Exposição, que será realizada em novembro.

A melhor raça de suínos

Prof. A. P. TORRES

NA CRIAÇÃO tipicamente industrial, que deve constituir 90%, ainda durante muitos anos, de nosso rebanho suíno, parece ser fora de dúvida que o melhor método de reprodução seja o cruzamento. Deve-se usar preferentemente um cachão de raça estrangeira, que poderá ser o Duroc, o Large Blake, o Berkshire, ou Wessex Saddleback. De todos, o último é o mais recomendado, pela grande produtividade das porcas. No cruzamento obtêm-se leitões mais fortes, mais uniformes e mais eficientes no aproveitamento da alimentação, mas não se deve esquecer que os mestiços de raças estrangeiras são tão exigentes como os de raça pura e devem receber suplementos proteicos e minerais nas rações.

AINDA não está bem definida entre nós a preferência do porco de tipo de carne, que tem de vencer e predominar como aconteceu em outros países. O porco de carne é mais vantajoso para o produtor e para o consumidor e acreditamos que também o seja para o frigorífico. O porco de carne fica mais barato para o produtor, dá menos subprodutos (de menor valor) para o frigorífico e poderá ser vendido por preço mais baixo ao consumidor.

Assim, as raças estrangeiras, embora não tenham ainda grande aceitação em São Paulo, estão fadadas a dominar as indígenas, com já vem acontecendo nos Estados do Sul. É um conceito errado dizer-se que essas raças são menos vigorosas que as nacionais. São, entretanto, raças exigentes. Quem as quiser criar terá que lhes proporcionar, ou subprodutos do leite, ou suplementos proteicos e sais minerais para conseguir bons resultados. Naturalmente, se o criador não puder contar com esses recursos terá que se ater a uma das chamadas raças nacionais. Entre estas, as variedades grandes de Nilo-Canastra e de Piu são evidentemente mais exigentes que os porquinhos pequenos como o Canastrinho e os Carunchos. Quanto menor a raça, menos exigência.

Nós somos, todavia, visceralmente contrários à criação de porcos pequenos para fins industriais. Em todos os países adiantados estas raças estão desaparecendo por anti-econômicas. Entre nós, ainda têm lugar na pequena criação doméstica ou caseira para aproveitamento de restos, em condições em que, nem o trabalho humano, nem a alimentação são computados, por negligenciáveis. Nesta hipótese, a preferência recairá evidentemente sobre esses porquinhos que vão engordando desde cedo com uma forma retaca e cheia, como o Tatuinho e o Caruncho.

Na criação tipicamente industrial, que deve constituir aproximadamente 90%, durante muitos anos do nosso rebanho suíno, nos parece ser fora de dúvida que o cruzamento seja o melhor método de reprodução, devendo-se usar preferentemente um cachão de raça estrangeira, que poderá ser o Duroc, o Poiland, o Large Black, o Berkshire ou o Wessex Saddleback.

De todos, se nos afigura ser o último o mais recomendado pela grande produtividade das porcas. No cruzamento obtêm-se mais leitões, mais fortes, mais uniformes e mais eficientes no aproveitamento dos alimentos, mas é necessário não esquecer: os mestiços de raças estrangeiras são tão exigentes como os animais de raça pura e devem receber suplementos proteico e mineral.

O cruzamento pode ser contínuo para se conseguir com o

tempo animais puros por cruza, ou em zigue-zague, usando-se animais ora de uma ora de outra raça. Do ponto de vista industrial, o último processo é o mais lucrativo.

O cruzamento é o método mais aconselhável para os principiantes, porque a seleção aqui é menos rigorosa. Requer menos conhecimento. Pode ser iniciada com uma porcada heterogênea e sem raça definida.

Antes de concluirmos, devemos esclarecer que os zootecnistas não admitem a existência de «melhor raça de suínos». Há muito, demasiada diferença entre os indivíduos de uma mesma raça. Numa mesma raça encontramos «famílias» medíocres, regulares e superiores. Estas últimas são as que interessam aos compradores de reprodutores.

HOMENAGEM



Dr. CELSO IVAN COSTA, engenheiro Agrônomo, da Diretoria de Serviços Especiais da Secretaria da Agricultura do Estado. Os serviços da Patrulha Moto Mecanizada estão sob sua direção. Com a sua inteligência e conhecimentos técnico-agrícolas, tem proporcionado à agricultura catarinense evolução e desenvolvimento. A atual produção de trigo do nosso Estado, invejada e exaltada por outros, é obra da direção do dr. Celso Costa.

Se você soubesse...

Rio (ARGUS-PRESS) — SE VOCE soubesse o quanto é trabalhoso fazer um jornal;

SE VOCE soubesse a luta de um jornal para sobreviver;

SE VOCE soubesse da responsabilidade do jornalista;

SE VOCE soubesse o valor da imprensa para defender os seus direitos e reivindicações;

SE VOCE soubesse a energia que depende o cérebro de um jornalista para lhe dar um jornal bem feito;

SE VOCE soubesse que o jornalista é uma classe em eternas aperturas financeiras, porque o ramo é ingrato;

SE VOCE soubesse de tudo isto, por certo cooperaria conosco, trazendo-nos notícias, sugerindo campanhas, apontando-nos falhas anunciando os seus produtos, assinando os jornais da cidade, em honra ao mérito dessa classe extraordinariamente heróica. (A.A.)



O lavrador sr. Guilherme Mohr, sua filha e esposa, em companhia da sra. d. Marta Wachtel e sua filha, entre o trigal, safra de 1956. O sr. Guilherme Mohr vive exclusivamente da lavoura, planta de tudo e está satisfeittissimo com a fertilidade de suas terras.

A «cárie» nos grãos de trigo

EDGAR R. FARIA

A DIFUSÃO cada vez maior que está tomando a cultura do trigo em nosso Estado, o maior intercâmbio de sementes, o plantio de variedades suscetíveis, as condições favoráveis de ambiente, principalmente temperatura e humidade do solo na época da sementeira e a falta de tratamento das sementes, são fatores que estão tornando cada vez mais graves os surtos de «cárie» nos triguais. Basta citar que esta doença, rara há poucos anos atrás, hoje é comum e muito estendida por toda a zona triticola.

Nunca será demais lembrar que a «cárie» se propaga por meio das sementes. Os grãos cariados rompem-se por ocasião da trilha, espalhando sobre os grãos sãos partículas de pó preto e fino, com cheiro de sardinha pôdre, as quais são os esporos, isto é, as sementes do fungo causador da doença.

Cada grão rompido libera centenas de milhares de se-

mentes do fungo. Este pó preto vai aderir aos grãos sãos, geralmente nos pelos da zona chamada pincel, que às vezes chega a ficar enegrecida.

Quando são moidas partidas com muita «cárie», a farinha adquire cor escurecida, bem como cheiro e sabor desagradáveis, o que muito deprecia a qualidade e aceitação da mesma.

Os triticultores correm perigo de ver os moinhos recusarem partidas de trigo em que houver muita «cárie». Nos maiores países produtores, há limites muito baixos para a percentagem aceitável de trigo com «cárie».

Perigo e inconveniente maior ainda é plantar semente que não foi submetida a tratamento, pois que o fungo se desenvolve a partir do pó preto, junto com a semente, lançada na terra, penetra na planta nova e, na época da florescência, já atingiu a espiga, de modo que os grãos

em vez de conterem por dentro os componentes normais ficam cheios de uma massa preta. Tais espigas não tem o aspecto exato das sãs, tornando-se arrepiadas, as espiguetas e barbas abrem-se, a espiga fica ereta e não dobrada, quando madura, os grãos, que geralmente são todos os da espiga tomam a forma arredondada e cor escurecida.

Semelhante à «cárie» há outra doença do trigo, igualmente prejudicial e perigosa, o «carvão». Entre ambas não deve haver confusão porque o método do tratamento é diferente. O «Carvão» não adere por fora, mas está alojado no interior dos grãos. as plantas atacadas geralmente espigam mais cedo, a espiga já surge completamente destruída, aparecendo só uma massa preta em torno do ráquis ou eixo da espiga, às vezes com a última folha ainda presa e enrolada.

Tratamento das Sementes
Tendo em vista que a disse-

minação da «cárie» se faz unicamente por intermédio das sementes, e havendo produtos químicos eficazes para a cura, dispõe o agricultor de uma garantia para evitar a «cárie» em sua lavoura, desde que faça o tratamento ou cura das sementes. Além disto este método de controle é econômico e fácil de executar.

Os produtos universalmente usados para tal fim tem por base o mercúrio orgânico. Existe grande número de fábricas que sintetizam ou manipulam estes compostos e, como consequência, aparecem no mercado, muitas marcas ou nomes comerciais como por exemplo: Ágrosan, Biosan, Tritisan, Neantina, Serfolex, Uspulum, etc., devendo cada um ser usado conforme a dose recomendada na bula. Estes compostos também matam esporos de outras espécies de doenças transmissíveis pelas sementes mas não tem ação contra o «carvão».



Os dois pavilhões da Associação Rural de Canoinhas, órgão em que se ampara o desenvolvimento triticola e a lavoura em geral, do Município de Canoinhas.

Edição de Aniversário dedicada ao Trigo e em = Homenagem aos seus Plantadores =

O Registro de Lavradores e Criadores no MINISTERIO DA AGRICULTURA

O Registro de Lavradores e Criadores (R. L. C.), a cargo do Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura foi criado pela Portaria Ministerial de 30 de janeiro de 1936, e tem por finalidade não só estabelecer maior contacto com os lavradores e criadores com o Ministério da Agricultura, proporcionando-lhes melhores condições de produção, mas também, servir de elemento subsidiário para a apuração de dados estatísticos da produção agropecuária e extrativa.

O Registro é facultativo e gratuito e será feito por propriedade, em nome do respectivo proprietário, promitente comprador, arrendatário, enfiteuta ou concessionário. São suscetíveis de inscrição no Registro de Lavradores e Criadores somente os imóveis destinados à exploração agropecuária extrativa, de área contínua que tenham, no mínimo, 1,00 ha (dez mil metros quadrados).

Aos que inscreverem suas propriedades no R. L. C., o Ministério da Agricultura concederá, dentro dos recursos que lhe permitirem as verbas orçamentárias próprias, as vantagens seguintes:

- a) auxílio para transporte de reprodutores;
- b) imunização de reprodutores importados;
- c) revenda de reprodutores nacionais ou estrangeiros, mediante pagamento em prestações, de acordo com a legislação em vigor;
- d) revenda, de acordo com a legislação em vigor, de material e de produtos próprios para criadores em geral, vacinas, sêros, produtos biológicos, utensílios e pequenos aparelhos de uso veterinário;
- e) serviço de monta pelos reprodutores, a cargo das dependências do D.N.P.A.;
- f) auxílio pela instalação de aparelhagem de pulverização ou construção de banheiros carrapaticidas, sarnicidas ou inseticidas;
- g) auxílio pela construção de silos;
- h) informações e conselhos sobre doenças de gado em geral; assistência técnica, em casos especiais, por servidos do Departamento;

i) fornecimento de mudas de amoreira e óvulos do bicho da seda;

j) estudos, projetos e orçamentos para instalação de estábulos, banheiros carrapaticidas e outras instalações rurais;

l) auxílio aos produtores de casulos do bicho da seda;

m) auxílio para construção de sirgarias;

n) auxílio para a instalação de ressecadores de casulos do bicho da seda;

o) preferência no fornecimento de mudas e sementes selecionadas de plantas forrageiras de acordo com o plano de distribuição estabelecido pelo Ministério;

p) auxílio pela construção de instalações para inseminação artificial;

q) preferência nos serviços de inseminação artificial;

r) fornecimento de pintos, colhos e núcleos de abelhas;

s) contratos de cooperação p. trabalhos de agrostologia;

2. — Por intermédio do Departamento Nacional da Produção Vegetal:

a) preferência no fornecimento, pelas repartições competentes, de mudas e sementes selecionadas, de acordo com o plano de distribuição estabelecido pelo Ministério;

b) assinatura de têrminos de cooperação para operações agrícolas;

c) revenda de máquinas agrícolas, mediante pagamento em prestações, de acordo com a legislação em vigor;

d) revenda de instrumentos e ferramentas agrícolas, de acordo com a legislação em vigor;

e) assistência técnica, em casos especiais, por servidores do Departamento;

f) preferência, no fornecimento de inseticidas, fungicidas, etc.;

g) estudos, projetos e assistência para a construção de estumeiras e outras instalações destinadas a o aproveitamento de adubos animais e vegetais;

h) contratos de culturas fiscalizadas, para produção de sementes ou mudas.

3. — Por intermédio do Serviço Florestal: preferência no

fornecimento de mudas e sementes das espécies florestais.

4. — Por intermédio do Serviço de Informação Agrícola:

Distribuição de publicações agrícolas e zootécnicas, bem como informações sobre as atividades agropecuárias do País e relacionadas com a administração pública.

Art. 5. — Além das vantagens referidas no artigo anterior e de outras que se incluírem nos planos de ação do Ministério da Agricultura ou forem concedidas por lei, gozarão os lavradores e criadores de abatimento de 50% nos fretes de materiais e animais destinados ao fomento da produção agropecuária, de acordo com o disposto no decreto-lei 1.062, de 20-1-939, regulamentado pelos decretos 22.185, de 27-11-1946 e 22.378, de 30-12-1946.

É a maior já verificada a atual safra do trigo

A safra nacional de trigo relativa ao corrente ano é estimada em 1.211.798 toneladas. É a maior até agora verificada no País, segundo informa o Ministério da Agricultura. Comparada com a colheita de 1951, apresenta quase o triplo do que era então registrado. Em relação a 1952, seu volume é de quase o dobro. Ultrapassa o montante de 1954 em 340.465 toneladas, e o total de 1955 em 110.483 toneladas. A área cultivada, que era de 724.875 hectares em 1951 passou para 910.414 e em 1953, 1.081.397, em 1954 e 1.303.093 no corrente ano. Quanto ao valor do produto, os algarismos acusam:

Cr\$ 1.037.755.000,00 em 1951;
Cr\$ 2.763.498.000,00 em 1953;
Cr\$ 3.929.409.000,00 em 1954;
Cr\$ 7.076.984.000,00 em 1955 e
Cr\$ 7.778.650.000,00 em 1956,
de acordo com as estimativas feitas.

O trigo é produzido no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Goiás, Minas Gerais e Bahia. O principal produtor é o Rio Grande do Sul, com uma safra de 992.230 toneladas, prevista para o ano em curso. A área plantada no Estado é de 1.079.567 hectares. Em segundo e terceiro lugares ficaram Santa Catarina e Paraná, com 148.073 e 67.984 toneladas, respectivamente.

Existem cultivados 140.010 e 70.209 hectares. Os demais Estados apresentam índices inferiores. No que concerne à produtividade por hectare, diz o Serviço de Estatística da Produção, o maior índice pertence à Santa Catarina, com 1.058 quilos. O Rio Grande do Sul figura em seguida com 919, cabendo o terceiro lugar ao Paraná com 858 quilos por hectare. A média geral, em todo o País, é de 930 quilos.



- HOMENAGEM -
DR. JORGE LACERDA, Governador do Estado que, apesar dos múltiplos problemas administrativos, dedica especial atenção aos problemas rurais. É realmente o homem que na direção do Estado, comanda o desenvolvimento da agricultura catarinense, amparando as reivindicações e anseios dos lavradores. A atual produção de trigo catarinense tem encontrado nele, um esteio sólido e definitivo.

CAL PARA ADUBO

Lavradores interessados na aquisição de cal e adubos para as suas lavouras, deverão dirigir-se à Associação Rural de Canoinhas e fazer os seus pedidos. A cal está sendo vendida diretamente da calcarea ao lavrador, por intermédio da Associação.

Colchões de Molas - Duas Faces

Grupos Estofados
À VISTA E A PRAZO
Informações com Waldemar Knüppel

- HOMENAGEM -



MÁRIO ORESTES BRUZZA, competente Secretário de Agricultura do Estado, desde que assumiu a Secretaria, tem dado todo e inteiro apoio à Associação Rural de Canoinhas. A produção de trigo em Santa Catarina tem neste seu filho, um ponto firme e decidido. Além de possuir grande experiência dos assuntos agrícolas, é um apaixonado pela agricultura brasileira. A Associação Rural de Canoinhas muito lhe deve. A Patrulha Moto-Mecanizada sedialta num dos pavilhões da Associação, tem funcionado sob sua orientação e administração.



- HOMENAGEM -
DR. AROLDO CARNEIRO DE CARVALHO, atual Secretário de Viação e Obras Públicas e ex-Presidente da Associação Rural de Canoinhas. Dotou a Associação de máquinas agrícolas, construiu os dois pavilhões; foi o homem que iniciou a campanha do trigo em nosso Município. Da sua determinação e atividade, resultou a construção de uma verdadeira Associação Rural, como é a de Canoinhas. Podemos dizer que o Dr. Aroldo Carneiro foi, também o promotor oficial da mecanização da lavoura no Município. Em Florianópolis continua assistindo a Associação e emprestando sua valiosa colaboração para a solução dos problemas rurais.

Comercial Pedrassani Limitada

— RUA GETÚLIO VARGAS, 877 —

CAIXA POSTAL, 66 —

FONE, 104 —

=====
C A N O I N H A S

— STA. CATARINA —
=====
—

Possúe um bem variado estoque de peças «Ford» legítimas, atestadas pela Cia., pneus, câmaras de ar, baterias, óleos, lubrificantes, e, são distribuidores também das afamadas geladeiras «CLIMAX».

=====
Caminhões, camionetes e automóveis «FORD».

=====
CAMINHÕES G700 - Diesel, fabricados pela Ford da Alemanha.

=====
TRATORES Fordson - Diesel e Ford - à gasolina, arados, grades, ceifadeiras e outros implementos agrícolas, bem como carretas para quaisquer tonelagens.

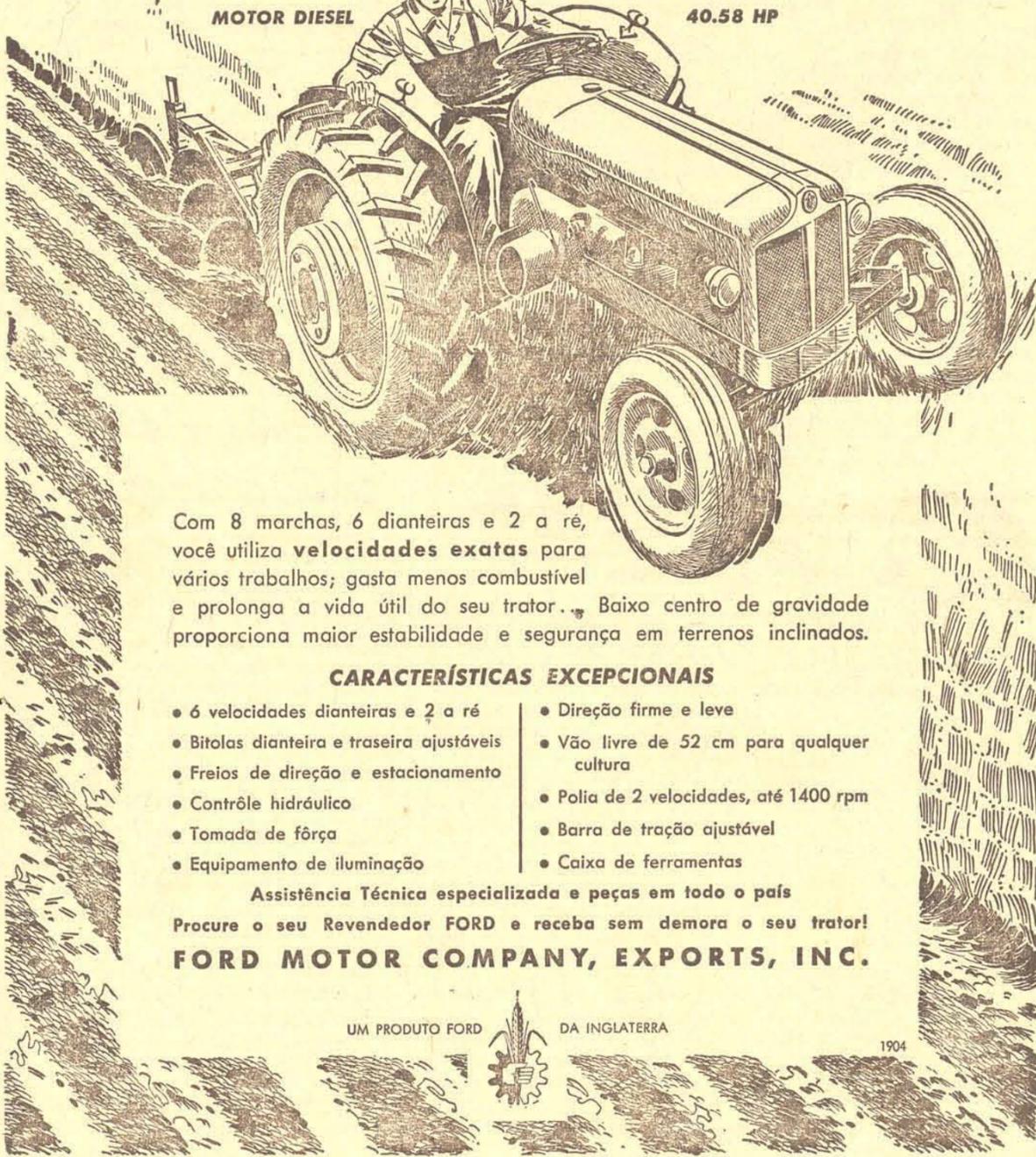
=====
Possúe ainda, uma bem montada oficina mecânica, com pessoal especializado em serviços de

Nenhum outro lhe oferece tanta força com tão pequeno consumo!

FORDSON MAJOR

MOTOR DIESEL

40.58 HP



Com 8 marchas, 6 dianteiras e 2 a ré, você utiliza **velocidades exatas** para vários trabalhos; gasta menos combustível e prolonga a vida útil do seu trator... Baixo centro de gravidade proporciona maior estabilidade e segurança em terrenos inclinados.

CARACTERÍSTICAS EXCEPCIONAIS

- 6 velocidades dianteiras e 2 a ré
- Bitolas dianteira e traseira ajustáveis
- Freios de direção e estacionamento
- Controle hidráulico
- Tomada de força
- Equipamento de iluminação
- Direção firme e leve
- Vão livre de 52 cm para qualquer cultura
- Polia de 2 velocidades, até 1400 rpm
- Barra de tração ajustável
- Caixa de ferramentas

Assistência Técnica especializada e peças em todo o país

Procure o seu Revendedor FORD e reciba sem demora o seu trator!

FORD MOTOR COMPANY, EXPORTS, INC.

UM PRODUTO FORD

DA INGLATERRA

1904

Recondicionamentos, Tornos, Ajustagens, Reformas e Pinturas.

Lembre-se: Que em qualquer parte do mundo, seu dinheiro valerá muito mais, quando você adquirir um produto de fabricação Ford.

Cultivai o TRIGO, o Ouro Amarelo, a prova máxima da fertilidade de nossas terras.

Muita gente pessimista que nunca viajou por estes Brasis afóra e muito menos além de suas fronteiras, ao ler este comentário despretençioso e verídico, com referência à Arte Musical em nosso País, julgará que o cronista é um visionário sem bases ou um apaixonado defensor de teses que não tem razão de ser.

Começaremos por citar fatos comuns e claros à luz do dia, que não admitem réplicas por serem escudados na verdade nua e crúa como passaremos a expôr:

«De 100 pais de menores que mandam seus filhos a Ginásios para cultivarem a Divina Arte de Carlos Gomes, 80 talvez não são dominados pela ganância de auferir lucros monetários com a exploração da Arte para seus filhos e mandam ensiná-los, visando apenas o desenvolvimento cultural e intelectual para seus herdeiros. Os 20 restantes, gananciosos pelo malvado metal que é o DINHEIRO quando dispõem de recursos financeiros compram instrumentos caríssimos de 15, 20 ou 30 mil cruzeiros para os menores, contratando mesmo professores especializados afim de os preparar com o intuito de apresentarem-se em público e como executores "assaninos" de melodias mal escritas, deturpadas e viciadas, perceberem remuneração de 300, 400 ou mesmo 500 cruzeiros diários em Cinemas, Teatros, Circos, Boites ou Clubes, fugindo assim do trabalho honesto, decente e recuperador de qualquer indústria ou fábrica e acostumando-se no antro viciado de perversos bebedores e achacadores, gênero de gente da qual o Brasil hoje está cheio.

Nas pequenas cidades como Canoinhas, então o Desespero é maior: — Contribuem enormemente para isso os Professores que na maioria ensinam um instrumento que para quem não conhece Centros grandes de cultura tornou-se uma grande miragem para os interioranos e é a corruptora SANFONA ou HARMONICA, instrumento detestado e repugnado por todos os Artistas cultores da Divina Arte de Carlos Gomes!

A DECADENCIA da arte musical no Brasil (OLIVEIRA INDIO da APISP, de São Paulo)

Os violões elétricos é outro Demonio que entrou no País para diminuir o que é nosso, mas que graças ao bom DEUS já está em completa decadência, como se pode verificar pelas grandes capitais.

Rio e São Paulo por exemplo, para mim que residido há 6 anos na segunda Capital, sei e vi com os próprios olhos a verdade do que estou afirmando, testemunhado pelos maiores Professores e cultores de Música daqueles Centros.

Os escritores de nomeada, alguns dêles já falecidos, como Zéquinha de Abreu, Benencáse, Amil de Etneciu, Erothides de Campos, Candido das Neves, meu xará de nome, não mais esvrevem (os que são vivos), por menos-zezo, o pouco-caso e repulsa com que é recebida a sua música pela mocidade de hoje que só quer saber de cousa fácil, dando preferência aos Foxs e Boleros estrangeiros, deixando para o lado o que nos pertence, para valorizar principalmente o que é Americano.

Enfim, não existe mais sentimento cívico e patriótico na mocidade hodierna, sendo mesmo comum o notar-se mentalidades moças que nem sabem entoar o nosso Hino Nacional. Até mesmo na velhice temos mentalidades desequilibradas que concitam seus filhos e netos a darem valor ao que é estrangeiro e desprezarem as melodias brasileiras.

Maus brasileiros são êsses destruidores de nossos ritmos, que procuram incutir no cérebro em formação tudo o que é de além-mar.

Sabemos de um caso ainda virgem aqui mesmo em Canoinhas e para nós é uma verdadeira aberração e para o qual chamamos mui especialmente a atenção do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Cidade:

“Uma certa pessoa a quem lhe sobrou de suas despesas 25 ou 30 mil cruzeiros, achou que deveria comprar para seus filhos ou sobrinhos 2 instrumentos de música afim de explorarem a Arte, vivendo das Boites e Dancings nas Capitais. Acontece porém que o Exmo. Sr. Presidente da República, num gesto altamente patriótico e digno mesmo da admiração de todos os brasileiros que amam, estremeçam e respeitam o que é nosso — “proibiu terminantemente a apresentação em qualquer Centro de diversões de menores de 21 anos sem que estejam devidamente legalizados e quites com o Serviço Militar, além da Carteira de Segurança Pública de cada Estado do Brasil.”

ORA: — A tal pessoa tendo insistido junto ao proprietário de uma Boite em Curitiba para contratar os menores, nada tendo conseguido, achou que no interior era fácil conseguir uma falsificação no documento de nascimento dos menores, dando assim margem a que os mesmos vivam na malandragem, não procurando dar-lhes um emprego ou ocupação decente.

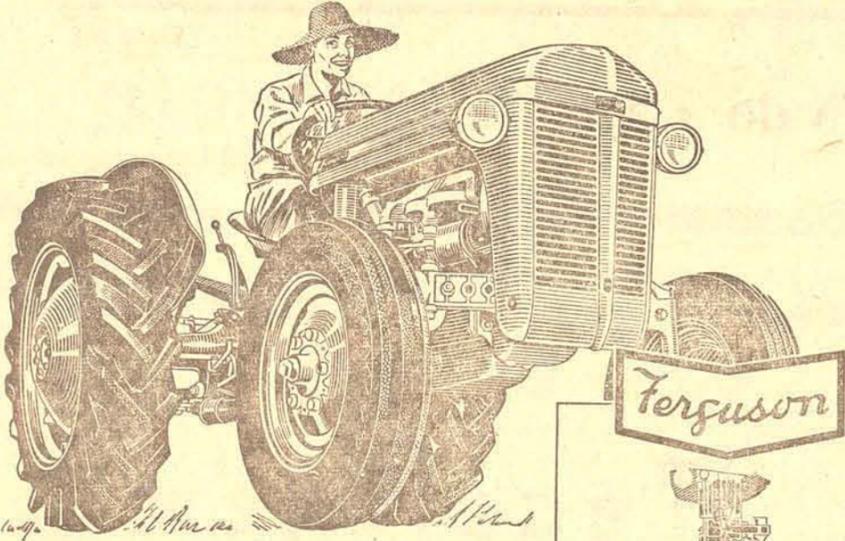
Que tal, caro leitor?

O que o sr. deduz de tudo isso?

A derrocada completa da ARTE MUSICAL e a vitória de tudo que é degradante, corruptor e detestável para cérebros em formação, vício provocado pelos próprios responsáveis pela mentalidade moça que precisa de bons exemplos.

Em nossa próxima viagem ao Rio iremos visitar pessoalmente o Exmo. Sr. Presidente da República e abordar este delicado assunto, dando ciência aos leitores do interior do resultado de nossas investigações.

DIFERENTE! o sistema FERGUSON...



...é único e completo — por isso rende um trabalho eficiente e econômico!

O famoso Sistema Ferguson oferece contróle hidráulico integral, moderno acoplamento mecânico e novos dispositivos de segurança. O contróle a "toque de dedo", além de simplificar o levantamento dos implementos, regula automaticamente a sua tração e a profundidade dos sulcos. EXCLUSIVO: Característica importante e exclusiva é o dispositivo hidráulico que desliga automaticamente o implemento quando este encontra um obstáculo.

FERGUSON — um só conjunto motorizado para todas as tarefas de sua lavoura. Mais possante — mais resistente — mais econômico — maior rendimento — maior facilidade de manejo.

DISTRIBUIDORA VEMAG S/A

Veículos e Máquinas Agrícolas

São Paulo - Matriz - Rua Grota Funda 224
Telefones 3-0612 3-0648 e 3-0759 - Caixa Postal 8232
Telegramas "Studeauto"

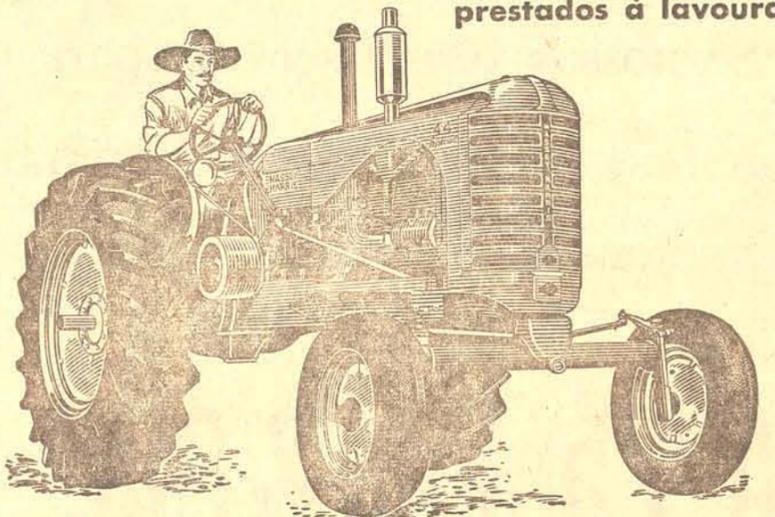
Rio de Janeiro - Filial - Rua São Clemente, 91 - Tel. 46-1414

Territórios de Distribuição - Distrito Federal, Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Paraná e Santa Catarina.

A. MALLON & CIA.

Rua Vidal Ramos, 1036 - Cx. Postal 52 - Tel. 217 - CANOINHAS - Sta. Catarina

MASSEY-HARRIS uma tradição de bons serviços prestados à lavoura!



200 REVENDEDORES GARANTEM ASSISTÊNCIA PERMANENTE



Assistência mecânica - Todos os Revendedores Autorizados dispõem de pessoal especializado para proporcionar, permanentemente, rápida e eficiente assistência mecânica.

Avião - oficina - Aparelhado para prestar quaisquer serviços de emergência, a fim de que os tratores Massey-Harris PERMANEÇAM SEMPRE EM TRABALHO.



Cursos e Demonstrações Regionais VEMAG de Máquinas Agrícolas - Percorrendo todo o território de nossa distribuição, indo diretamente ao lavrador para instruí-lo no manejo e conservação e proceder a eventuais reparos urgentes.

Camionetas - oficina - Além da assistência prestada pelos Revendedores, a Distribuidora Vemag S. A. mantém camionetas - oficina para vistorias periódicas, independentemente de solicitação.



TRATORES E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS
MASSEY-HARRIS
Um século a serviço da terra!

DISTRIBUIDORA VEMAG S/A

Veículos e Máquinas Agrícolas

S. Paulo - Matriz - R. Grota Funda, 224 - Fones 3-0612, 3-0759 e 3-0648 - Caixa Postal 8232 - Telegramas "Studeauto"

Rio de Janeiro - Filial - Rua São Clemente, 91 - Fone 46-1414

Territórios de Distribuição: Distrito Federal, Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Paraná e Santa Catarina.

A. MALLON & CIA.

Rua Vidal Ramos, 1036 - Cx. Postal 52 - Tel. 217 - CANOINHAS - Sta. Catarina

AGRICULTOR, adquira seu TRATOR pela metade do preço e em boas condições.

JOÃO SELEME

TELEFONE, 179

MATRIZ

Rua Paula Pereira, 322 — Esquina Getúlio Vargas
Caixa Postal, 12
Endereço Telegráfico «SERMÃO»
CANOINHAS — Sta. Catarina

FILIAL

RUA JOSÉ MARQUES, S/N
Caixa Postal, 100
Endereço Telegráfico «SERMÃO»
São Mateus do Sul — Paraná

Agência de Peças e Acessórios Automóveis - Caminhões - Pneus - Oleos

Se nossas terras servem para o plantio do Trigo, PLANTEMO-LO.

A. Zaniolo & Cia.

RIO DOS POÇOS

Armazem de Sêcos e Molhados
Moinho de Cereais e Fabricantes de
afamados vinhos

TINTO e BRANCO

Grandes plantadores de Trigo

Caixa Postal, 13

CANOINHAS - STA. CATARINA

Tecelagem Canoinhas S. A.

Prolongamento Rua Getúlio Vargas
Caixa Postal, 32 - Fone, 269

Canoinhas — Sta. Catarina

A pioneira da tecelagem em nossa
cidade, fabrica tecidos de algodão
para atoalhados e toalhas.

Xadrezes de todos os tipos e côres.

PLANTAI TRIGO, PARA NOSSA
EMANCIPAÇÃO ECONÔMICA.

PLANTANDO, DA'. Mas não basta plantar: é preciso saber o que se planta

PLANTANDO, dá. O Jeca Tatu, acorocado diante de seu rancho de sapé, muitas vezes afirmou o fato e, apesar da saúva e de outras pragas nacionais, levantou-se um dia, pegou da enxada e plantou. Deu milho, deu feijão, deu mandioca. Quanto ao café, êste dava mesmo, nem precisava plantar.

Mas a família de Jeca Tatu cresceu. Hoje são 60 milhões, paus de arara no norte, colonos no sul, e muita gente comendo o pó negro do asfalto nas cidades industriais. Aquela dieta de feijão e milho, de rapadura e farinha de mandioca, de churrasco e chimarrão foi superada. As exigências de cereais de cultura mais difícil, como o trigo e o arroz, e as de maior produção de carnes, vieram causar apreensão em Jeca Tatu, que estava fazendo o possível para produzir, nos limites de sua economia, o máximo para a alimentação básica.

E Jeca Tatu chegou então à conclusão que outros já haviam alcançado: plantando dá; mas não basta plantar: precisa-se saber o que se planta, para que a safra seja maior e o esforço melhor recompensado.

Entraram em ação, pois, as estações e as fazendas experimentais e os postos zootécnicos. A agricultura e a pecuária tomaram um rumo racional, e hoje em dia não se planta mais ao Deus-dará nem se cria a não ser animais cujo rendimento seja o máximo possível.

Esta transformação deve-se, exclusivamente, ao trabalho anônimo e persistente dos técnicos das estações experimentais. Safra após safra, dia após dia, amontoam-se os dados sobre as diversas espécies de sementes. Cruzam-se variedades em busca de rendimento e resistência. Apura-se a raça. As pesquisas exploram tôdas as possibilidades.

O resultado temos à mão: novas variedades de trigo, carne de superior qualidade, lãs especiais. Combate eficaz às pragas.

Extraído de "A Granja")

Um bom churrasco?

Vá saboreá-lo

na churrascaria do

Consil

Próximo ao POSTO ESSO.

Café? Só Marly

As melhores

malhas de Lã

Casa Erlita

Café

Santa Tereza Especial

para o seu melhor paladar

A NOTA PAROQUIAL

Responsável: frei Elzeário Schmitt, ofm.

Avisamos aos leitores da NOTA PAROQUIAL que, devido à ausência de frei Elzeário, só publicaremos suas Notas Religiosas novamente a partir da nossa edição de sábado, dia 22 de junho.

Sociedade Esportiva Erval

— CONVITE —

A Sociedade Esportiva Erval, tem a grata satisfação em convidar seus distintos associados e exmas. famílias, bem com os sócios do Clube Canoïnense, Sociedade Beneficente Operária e Sociedade Tiro ao Alvo, para o baile que fará realizar no dia 8 de junho, no Salão Bechel, com início para as 20 horas.

Nota: Reservas de mesas na sede da Soc. Benef. Operária

Traje: passeio, ou "à caipira".

A DIRETORIA



Deputado Benedito Terezio de Carvalho Júnior, quando Prefeito Municipal, no trigal do sr. Miguel Klutkoski, lavrador residente em Anta Gorda, Município de Canoïnhas. O sr. Benedito Terezio de Carvalho foi um dos incentivadores do desenvolvimento tritícola de Canoïnhas. A atual produção de trigo encontrou nele um dos seus primeiros baluartes.

IND. DE MADEIRAS ZANIOLO S.A.

Caixa Postal, 13 - Fone, 203 - Teleg.: «ZANIOLO» e «LMAZA»

CANOÏNHAS — Rua Senador Schmidt — STA. CATARINA

Pinho e imbuia serrada, tacos de imbuia,

caixaria desarmada, fábrica de cabos de vassouras.

LAMINAS e COMPENSADOS de PINHO,

CEDRO e IMBUIA. LAMINAS FAQUEADAS.

FILIAL: Vila Parolim - Prolong. Rua Marechal Floriano

Curitiba - Caixa Postal, 434 - Telefone, 2668 - Paraná

COLONO, Faça tua independência econômica, plantando TRIGO.

Firmas que estão contribuindo para a mecanização da lavoura**A. Mallon & Cia.**

A firma A. Mallon & Cia., estabelecida nesta praça com uma bem montada oficina mecânica, operando também na venda de máquinas agrícolas, está contribuindo para a mecanização da nossa lavoura. O número de tratores vendidos exprime exatamente o interesse da aludida firma pelo desenvolvimento agrícola em nosso município. Instalada em prédio próprio, construção de alvenaria, dois pavimentos, a firma A. Mallon & Cia. é uma das principais da cidade. Abaixo a relação dos compradores e tratores agrícolas vendidos aos lavradores:

NOME DO COMPRADOR	MATERIAL ADQUIRIDO
Augusto Pedone	— 1 trator Massey Harris 55-K, 1 arado M.H. mod. 504, 1 semeadeira mod. 5, 11 linhas.
Atilio Marcolla	— 1 trator Massey Harris 55-K, 1 arado mod. 504, 1 grade MH mod. 32 de 32 linhas.
João Goestemeyer	— 1 trator Ferguson TO-30, 1 arado 2 aivecas.
Armélindo Tomazi	— 1 trator Ferguson TO-30, 1 arado 2 aivecas.
Henrique Goestemeyer	— 1 trator Ferguson TO-30, 1 arado 2 discos.
Felix Rogalski	— 1 trator Ferguson TO-30, 1 arado 2 discos, 1 carreta, 4 rodas.
Cristovão Fuck	— 1 trator TO-30, 1 arado de 2 discos
Rufino Oleskowicz	— 1 trator TO-30 D, 1 arado de 2 aivecas.
Oswaldo Galle	— 1 trator Ferguson TEF 20, 1 grade do mod. 6-ABO-22, 1 arado.
Licínio Cornelsen	— 1 trator TEF-20 Ferguson, 1 arado Ferguson.
Waldemiro Gonchorowski	— 1 trator Ferguson TEF-20, 1 arado 2 discos.
Irmãos Linzmeyer	— 1 trator Ferguson TEF-20, 1 arado de 2 discos.
Sociedade Agrícola Taunay	— 1 trator Ferguson TEF-20, 1 arado de 2 discos, 1 grade mod. 19-A-BO-21, 1 carreta de 4 rodas.
João Pacheco Sobrinho	— 1 trator Massey Harris 844-D.
Leopoldo Figura	— 1 trator TEF 20.
José Sebastião Henning e João Nogara	— 1 trator TEF-20 Ferguson, 1 arado de 2 discos levante hidráulico, 1 grade de 4 seções levante hidráulico mod. 2-PAE.

Nossa homenagem.

MUITA COISA... EM POUCO ESPAÇO...

O Prefeito Haroldo Ferreira, em sua recente viagem ao Rio de Janeiro, chegou à conclusão que devia imitar o seu chefe: enquanto Jango dá espada, Haroldo dá lote... embora com o sacrifício do Major... Vieira! Cristo disse: Amar o próximo — Haroldo retrucou: amar... o Martins! E com esta o sr. Presidente deu por encerrado o Congresso dos Municípios.

— O ilustre vereador de Felipe Schmidt, contnúa vindo às sessões da Câmara com o seu trator, único meio de locomoção que oferece o péssimo estado das estradas municipais, porém agora estaciona seu «veículo» fora da cidade devido o mau estado das ruas da cidade. Também pudera! O trator custa muito dinheiro e quebrá-lo não é negócio...

— Vimos o caminhão da Prefeitura com mais de 20 homens removendo entulhos da rua Getúlio Vargas. Perguntando ao motorista, ele respondeu que não era atribuição do Prefeito, visto o dono do entulho já... ir fazer esse trabalho... e não o fez, então só havia essa solução...

Qualquer semelhança é mera coincidência...

— É verdade sim, que muitos zeladores de estradas municipais não trabalham e só vem no fim do mês à Prefeitura receber vencimentos. É assim que o Prefeito Relâmpago está empregando o dinheiro arrecadado do aumento escorchante

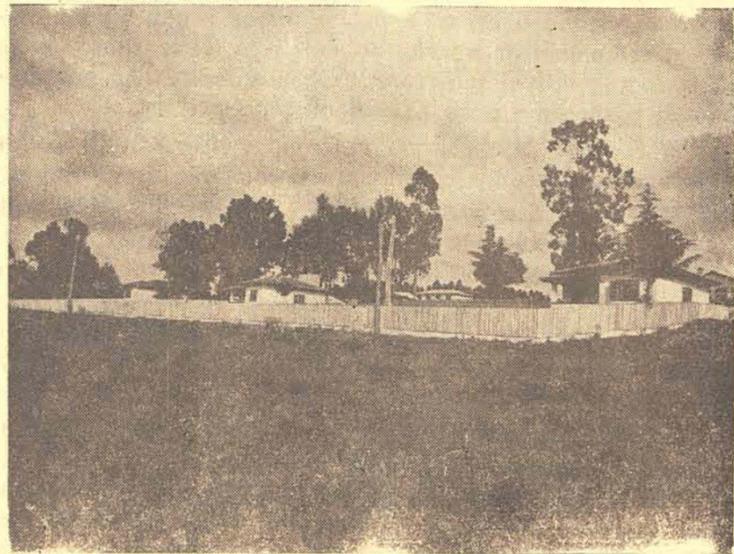
dos impostos. Até quando vai durar isto?

— Os professores do interior estiveram dia 29 na Prefeitura para receberem vencimentos e voltaram com as mãos abanando... muitos até ficaram impossibilitados de voltarem para casa, porque não tinham dinheiro para passagens. Ficaram devendo farmácias e médicos, tudo devido a má administração do Prefeito Relâmpago Haroldo Ferreira. E onde está o dinheiro arrecadado do predial, indústria

e profissão, licença, etc? Será que a viagem ao Rio consumiu tudo? Não será também devido ao grande número de empregados e funcionários que é admitiu, que consomem tudo?

— Pergunta que exige resposta: «Está ou não o PSD de acordo com o aumento escorchante dos impostos levados a efeito pelo PTB? Será que também estão aliados nesse assalto à bolsa do povo de Canoinhas? Aguardamos...»

cacique



Grupo de casas residenciais do Centro de Preparação Agrícola "Vidal Ramos", de Marcilio Dias. São casas dotadas de todo o conforto. Grande obra do Governo do Estado, orientada pelo Dr. Roldão Camara e administrada pelo Sr. Mário Orestes Bruzza, diligente Secretário da Agricultura.

Lambretta

Modêlo 150 d

A solução ideal para seu problema de condução

CARACTERÍSTICAS MECÂNICAS:

Cilindrada - 148 cc.
Potência - 6 HP
Capacidade do tanque - 6,5 litros
Velocidade máxima - 80 kms.
Consumo - 1 litro para 55 kms.
Peso - 75 kgs.

Grande facilidade no pagamento
Assistência técnica e peças

Revendedores exclusivos:

Com. e Ind. H. JORDAN S. A.

LOJA: Rua Getúlio Vargas, 562
CANOINHAS — Santa Catarina

MAQUINAS
DE COSTURA

SINGER

Agora com Cr\$ 1.100,00 de entrada e
Cr\$ 500,00 mensais.

Ferro de engomar «GENERAL ELECTRIC», automáticos.
Rádios à Luz e Baterias, Radiolas, Toca-discos
Rádios para Automóveis e Caminhões.

Bicicletas «CENTRUM»
a solução ideal para seu problema de condução.

OFERECEM

COM. e IND. H. JORDAN S. A.

Canoinhas - Rua Getúlio Vargas, 562 - Sta. Catarina

Nossas terras são excelentes para trigo. Plantemo-lo para nós e nossos irmãos.

Edição de Aniversário dedicada ao Trigo e em = Homenagem aos seus Plantadores =

Davam a impressão de uma matilha açulada pelo búzio dos caçadores, em disparada louca atrás da raposa.

Focinhos no chão, orelhas erguidas, farejando os rastros da presa que se acoitara no mato.

Lidaram o tempo todo que durou a caçada em apressar a vítima astuta para regalo do seu dono.

No fim do dia, exaustos, pêlos molhados de suor, cóla entre as pernas, traziam nos olhos a marca do fracasso, e na fadiga do corpo o sinal da frustração.

Fôra inútil todo o esforço dispendido: a astúcia da raposa burlara o faro aguçado da matilha.

Restava, pois, esperar outra ocasião, à vontade do dono, para reencetar a caçada.

Assim se apresentava aos olhos da Nação a tentativa inglória de expulsar do Parlamento Brasileiro o deputado Carlos Lacerda, acossado pela maioria obediente à vontade do Presidente da República.

Fez o governo tudo que era possível fazer-se para conseguir o seu ignobil e anti-democrático desiderato: coação moral, pressão econômica, promessas de recompensas, facilidade à custa do erário.

Aquela maioria, obediente e passiva, via passar as horas, os dias, as semanas, sem alcançar o número suficiente que, na forma regimental, seria preciso

ESTACA ZERO

para concretizar a degola do valente líder da UDN.

Tôda a Nação viveu horas, dias, semanas, de intensa expectativa emocional, que a paralizava inteiramente, impedindo até mesmo os atos mais rotineiros de sua vida.

Nada importava aos liderados de Vieira de Mello e a tôda essa triste corte de coveiros do regime: Nereu, Vitor Nunes Leal, Pitombo, Steinbruck, Rodrigues Martins, ET CÂTERVA.

O magaréfe Ivo d'Aquino, encarnando todo o recalque de

seus sonhos políticos frustrados, empunhava o seu cutelo sequioso para descê-lo sôbre o pescoço nû do talentoso deputado udenista.

A senha era desfolar a qualquer preço o corajoso parlamentar que vinha furando, sem piedade, os pustulentos furunculos que infestam o organismo apodrecido do governo instituído pela traição da novembrada.

Magaréfe e coveiros foram, desbaratados pelos seus próprios companheiros, na votação plenária e secreta da madrugada de quarta-feira. Não conseguiram, apesar de todos os esforços empregados, não obstante todos os recursos empreendidos, vencer a sensatez e a probidade dos defensores do regime.

Carlos Lacerda, e com êle todo o Parlamento Nacional, e com êle o regime democrático, e com êle tôdo a Pátria, saiu vitorioso nessa batalha em que estava em jogo a liberdade de tôda a Nação Brasileira.

Não podiam compreender a significação dessa luta a côrja dos pitombos, nem a clã dos Vieira de Mello, nem o passivo rebanho que votou tudo quanto a vontade de Loti mandou votar para consolidar o golpe liberticida de 11 de novembro.

Venceu a dignidade nacional, triunfou o espírito democrático da Nação.

Vieira de Mello, o líder dessa inglória empreitada, se tiver uma gota de vergonha — sentimento que os baianos possuem em alto grau — não tem outro caminho senão a renúncia da liderança majoritária.

A sua loucura de maio tem esse alto preço, e não cremos que, para honra sua, deixe de pagá-lo incontinenti, sem regateio e nem pechincha.

Não tem mais o direito de comandar a maioria que lhe não obedeceu, e que se lhe rebelou, no momento culminante em que atirou à luta todo o prestígio do seu posto e toda a honra do seu comando.

Esperemos para julgá-lo!

(Transcrito do «Cruzeiro do Sul» de Joaçaba)



Outra vista do trival do Centro de Tratoristas, M. Dias. Foram semeadas 93 sacas de sementes, qualidade Frontana. Colheram-se 800 sacas de sementes de superior qualidade.

Maquinário existente no Centro de Preparação Agrícola "Vidal Ramos"

- 4 tratores de pneus;
- 4 tratores de esteiras;
- 2 máquinas combinadas para a colheita e trilhagem do trigo;
- 2 trilhadeiras.

O Centro de Preparação Agrícola "Vidal Ramos", tem como Diretor o Dr. Roldão Castro B. Câmara, e como chefe do Posto de Monta, o Dr. Paulo Farias. Ambos, a serviço do Governo, estão amparando e desenvolvendo a agricultura em nosso município.

LOJAS UNIDAS LIMITADA

MATRIZ

Rua Caetano Costa, 553

CANOINHAS — Sta. Catarina

FILIAL

PINHEIROS

Município de Canoinhas -:- Santa Catarina

COMÉRCIO EM GERAL - ATACADO E VAREJO

Distribuidores exclusivos de

Rádios «PHILLIPS»
Colchões e Móveis Estofados «PROBEL»
Acordeões «TODESCHINI»
Chapéus «RAMENZONI»
Camisas «BAN-TAN»
Farinha de Trigo «NEBLINA»

O maior sortimento de tecidos da Cidade -:- As últimas novidades pelos menores preços

LOJAS UNIDAS LTDA. - A Pioneira dos Preços Baixos

Nossas terras são férteis. Plantemos trigo para nossa futura grandeza.

AGRICULTURA EM FOCO

Relação dos lavradores que foram assistidos pela Patrulha Moto-Mecanizada de Canoinhas, em cooperação com a ARCA

Serviço de Aração e Gradeação

CANOINHAS: Paulo Soares; Roberto Todt; Harry Schreiber; Anastácio Buba; Matias Lonien; Lauro Michel; Teodoro Kohler; Alfredo Steilein; Marcilio Muller; Estefano Wrubleski; João Cristiel; Augusto Haag; Otavio Costa; Matias Muller; Francisco Vieira Moraes; Walmor M. Silva; Bernardino Fedalto — TRES BARRAS: José Protzek; Boleslau Sczerbowski; Luiz Sczerbowski; Basilio Novak; José Kotarski; Pedro Senchuk; Ladislau Maykoski; João Heuko; João B. Pacheco; Emilio Guebert; Bruno Novak; Acacio Porfirio. Henrique Kotthamp. José Ivan Costa, Augusto Bedone, Campo Militar. João Mariano de Oliveira, Zezefredo Korschitzki, Carlos Muller, Bartolomeu Chimik, Esnesto Bishop, Nelson Pacheco, Pedro Merhy Seleme, Domingos Ferreira, Waldomiro Schuitek, Constante Wolkopf, Alberto Itimionka, Miguel Aydutski, Pedro Schotka, Max Schumacher, Dionisio Karpen, Augusto Eornatski, Onorio Gonçalves, José Fiolek, Luiz Brozski, Major Bergo. — MAJOR VIEIRA: Vicente Paulitzki, João Duminek, Vitor Ruminek. — MARCILIO DIAS: Alfredo Schumacher, Posto de Monta, Alfredo Pscheidt. — VALÕES: Alceu Costa Ramos, N. Osvaldo Petry, Victor Juraski, Joaquim Domit, Teodoro Rochinski, Pedro Maktura, Boris Backer, Valentim Rodrigues, Antonio Patrny, Baldino Warcherma. — LAGOA DO SUL: Adão Adamcheski, Francisco G. de Lima, Jacob Mozoroski Nicolau Adroncheski. — ITAIÓPOLIS: Argemiro Bras Grein, Teofilo Gmach, Hospital Santo Antonio, Antonia Lepe, Hercilio Max, Teodoro Kozach, Wenceslau Wielecki, Eduardo Kazmerzak, Armando Ocker, Alfredo Giesel, Germano Woehl, Cilo p/ sementes, Demetrio Reylo, José Novak. — RIO DOS POÇOS: Modesto Zaniollo. — POÇO PRETO: Campo de Sementes.

Serviço de Destocamento

CANOINHAS: Irmãos Zugmann, Guilherme Grosskopf, Antonio Santos Lima, Alvaro Mallon. — TRES BARRAS: Agenor Pacheco Campo Militar, José Protzek. — RIO NOVO: Augusto Papp, Albino Martins, Francisco Ruthes Filho. — VALINHOS: Leopoldino Figura.

Serviço da Colheita de Trigo

CANOINHAS: Max Koeller, Helmut Prust, Anastacio Buba, Roberto Todt. — TRES BARRAS: João B. Pacheco, Felix Costa Gomes, José Protzek. — KM 6: Acacio Porfirio, Henrique Kottkamp. — PIEDADE: Euiz de Paula e Silva. — MAJOR VIEIRA: Vitor Kuminek. — BUGRE: José Ivan Cista. — RIO DOS POÇOS: Modesto Zaniollo. — SERRITO: João Leandro Gonçalves.

Serviço de Trilhagem de Trigo

CANOINHAS: Guilherme Prust, Osvaldo A. Hilmann, Pedro Tokarski, Miguel Woitexen; João Ostroski; Felisberto Buch; Narciso Bartnick; Oscar Pfau; Max Ziegmann; Estanislau Knorek; Engelberto Furst Schade. — ITAIÓPOLIS: Miguel Panchinback Sobrião, Nicolau Denes, Izidoro Novak, José Novak, Alexandre Huinka, Rafael Huinka, Antonio Bueno, Pedro Yastrombek, Pedro Popovsk, Demetrio Maydanche; Clemente Biloski; Miguel Sebinski; Leonardo Fariak; José Maydanche; Valdomiro Baka; Pedro Malinoski; Clemente

Denes; Soter Maximovicz; Pedro Karpen; Basilio Bobko; João Zapp Miguel Oratchi; Orestes Baka; Nestor Tekatez, Basilio Kobren; Cassimiro Mostefaka; João Javorski; Estefano Navaski; Francisco Grechuck; Severo Boiko; Gutlherme F. Hoffmann; Romão Zap; Miguel Regi; Paulo Smaka; Antonio Maxcimowicz; — PAPANDUVA: Miguel Kotinski, Alexandre Palivoda, Basilio Palivoda, Paulo Palivoda, Inácio Palivoda, Demetrio Palivoda; Waldemiro Kurschner; Joaquim Vieira; João Grechuk; João Bileski; Theodoro Buchinski; Gregorio Jubanski; José Saskoski; Pedro Jubanski; Miguel Niconhak; Severo Maydanche; Estefano Saskoski; Indalécio A. Ribeiro; Guilherme Chagas; Teodoro Fernandes; Paulino M. Santos; José Simbatsita. José Falginski. Demetrio Ciupka, Nicolau Jubanski. — FAZENDA PARADÃO: Augusto Pedone. — PRAÍNHAS: Max Schumacher. — S. DAS MORTES: Lindolfo Hinguel Francisco Andade, Francisco Liz, Lucas Nogatz, Neno Padiora. — TRES BARRAS: França Bachel, Boleslau Sczerbowski, Basilio Novak, Luiz Sczerbowski, Teodoro Novak, Dionisio Karpen, Luiz Brozski, Pedro Zaleski, Romão Kandageski, Waldemiro Score, Inácio Saviski, Estefano Farqueviski, João Heuko, Wladislau Maykoski, Pedro Senchuk, Domingos Ferreira, Miguel Saviski, Leonel Costa Gomes, Valdemiro Schuitek, Valdemiro Heucko, Estefano Golombék, José Emiliano Uta, Valentim Rosa, João Brozski, Basilio Aeucko, José Kotarki, Luiz Dinaski, Nicolau Dobraniski, Bruno Novak. — PACIÊNCIA: Gregorio Zadoriski, Porfirio Panassuki, Emilio Ferreira, Waldemiro Herpst, José Hort, Antonio Menegollo, Benjamim Adur, Miguel Kubiak, Basilio Farias, João Mazurek, João Rochinski, João Kochan, Basilio Huck, Antonio Guergout, João Alves, Nilo Herpst, Miguel Mamed, Sebastião Damas, Miguel Queseoque, José Luchikoski, Maria Ferreira, Sebastião Geraldo, Alvino Herpst. — THAUNAY: Antonio Ziegel. — PALMITAL: José Bobko, José Zacalunski, Miguel Zacalunski, Pedro Grabas Roberto Dransfeld, Francisco Adamski, Edmundo Hartmann, Eduardo Pscheidt. — SALSEIRO: Erwin G. Wiese, Luiz Kruger, Arthur E. A. Voigt. — RIO NOVO: Antonio Maxcimowicz, Feliciano Smentecoski, João Jantara Filho, Joaquim Veiga, José Lechneski, João Jantara, Antonio Jantara, Francisco Lechineski, Vitor Lechineski, Felicio Lechineski.

Foram trilhados 9.703 sacos de sementes de trigo.

TRILAAGEM DE ARROZ

TAUNAY — Antonio Kanemann 60 sacos; João Sczygyel 50 sacos; Arno Fenski 100 scs; Adão Tupanski 10 sacos; Djalma Flores 15 scs; Afonso Morsch 100 sacos.

CAL PARA ADUBO

Lavradores interessados na aquisição de cal e adubos para as suas lavouras, deverão dirigir-se à Associação Rural de Canoinhas e fazer os seus pedidos. A cal está sendo vendida diretamente da calcarea ao lavrador, por intermédio da Associação.

Faça com urgencia seu título de eleitor!

A Lei número 2.550 exige que todos os cidadãos obtenham novos títulos eleitorais com fotografias, para poderem votar no pleito nacional de 1958. Até o presente momento, entretanto, em Canoinhas, poucos foram os que requereram os seus novos títulos. Deixando para requererem na última hora, tornar-se-á impossível às autoridades despacharem todos ao mesmo tempo. Por isso é necessário que todos os canoinhenses requeiram os seus novos títulos com a máxima urgência, tendo principalmente em consideração que os requerimentos serão recebidos e despachados somente até Julho de 1958.

Se nas próximas eleições apresentarmos um grande número de eleitores, colocaremos Canoinhas num excelente conceito perante os demais Municípios brasileiros.

Avante, pois, canoinhenses. Procurem o Cartório Eleitoral, munidos de 3 fotografias, no prédio da Prefeitura Municipal — 1º andar.

O título de eleitor é gratuito.

Pelo Reflorestamento

O CAMPO FLORESTAL ANEXO A ARCA. DISTRIBUIU:

450 mudas de Acacia Minosa; 3.500 mudas de acacia negra; 200 mudas de pinheiro do Chile; 350 mudas de pinheiro marítimo; 100 mudas de jacarandá; 180 mudas de cauarina; 600 mudas de cedrinho; 1.200 mudas de eucaliptus teriticornis; 2.550

mudas de eucaliptus robusto; 8.500 mudas de eucaliptus viminalis; 1.000 mudas de eucaliptus saligno; 300 mudas de jacaré; 50 mudas de orelha de negro; 200 mudas de uva do Japão e 250 mudas de cinamom.

São, portanto, 21.430 mudas de várias espécies florestais em seis anos.

- HOMENAGEM -



Ao Sr. Carlos Schramm, um dos Diretores desta folha, nossa homenagem.

Dr. Plinio Moreira

Encontra-se em Canoinhas há vários dias, o dr. Plinio Moreira, competente e ilustre Promotor Público da novel Comarca de Itaiópolis.

S. Excia. foi designado pelo Procurador Geral do Estado a pedido do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca, para atuar nos processos crimes que estão sendo levados a Juri na presente temporada. Sua atuação tem sido elogiada, dada a clarividência e a notável argumentação usada na acusação. Moço, inteligente, o Ministério Público não poderia designar para a acusação dos réus um elemento melhor.

«Correio do Norte» cumprimenta o ilustre causídico, almejando-lhe feliz exito na sua difícil missão.

Livros e Leituras

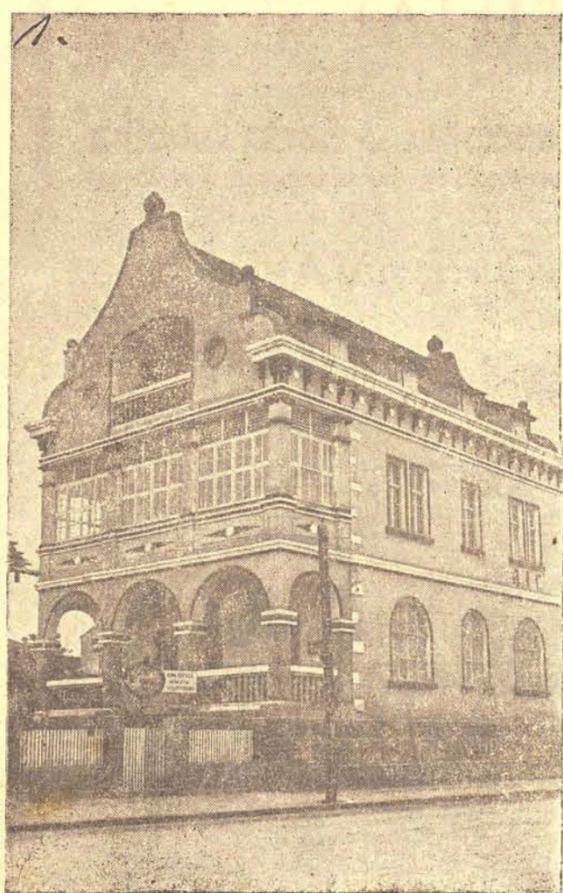
J. WZOREK

Disse Castro Alves: "O livro caindo n'alma, é germen que faz a palma, é gota que faz o mar.!"

O livro pode ser o germen do bem como pode ser também o germen do mal.

Vejamos o que escreve Rousseau: "Não olho para nenhuma das minhas obras sem estremecer. Em lugar de instruir perverti... enveneno; porém a paixão me cega; e apesar de minhas formosas frases não sou mais do que um malvado." Muitas vezes a paixão cega aqueles que escrevem e aos que leem. Os apaixonados na leitura de romances e novelas são os que avidamente «devoram» sem necessidade suas páginas sem indagar sobre o valor moral dos autores. Talvez, de vez em quando, durante a leitura, sentem ainda um movimento de revolta, mas se tranquilizam pensando que são bastante formados e que assim podem ler o ruim e o pior, pois sabem discernir o bem do mal. Puro engano. O veneno embora seja sugado mesmo em doses pequenas mas continuamente — acabará minando as forças vitais e os incautos seduzidos pelo encanto dum vida imaginária quando a realidade mostra a sua face crua e nua — tudo fica diferente.

Livros bons são como um tesouro, uma benção — mas os livros maus são uma calamidade, uma grande desgraça.



Vista do prédio onde funciona a Biblioteca Infantil de Canoinhas. Prédio de alvenaria de 3 andares, de propriedade do sr. João Seleme.

Edição de hoje 16 páginas

A mais antiga
A mais sortida
A melhor
A preferida

Oficina Relâmpago

Completa assistência para
sua bicicleta do pequeno concerto
até a reforma geral

Bicicletas das melhores marcas

Peças e acessórios

Vendas à vista e a prazo

Sempre OFICINA RELÂMPAGO

Rua Paula Pereira -- Edifício próprio

Vende-se

Um terreno em Taquarissal; 60 alqueiras, sendo quase todo terra de cultura; especial para o plantio de milho, feijão, trigo, arroz, fumo, etc. Dispensa a enxada, pois trata-se de terras fertilíssimas e pouco desfrutadas.

O interessado poderá dirigir-se a Orlando Nascimento na Associação Rural para melhores informações. 2x

V. S. poderá comprar relógios moderníssimos anéis e brincos de diversos modelos

Na Relojoaria Suíça
de Guilherme J. A. Souza
Rua Eugenio de Souza

Lã em fios

CASA ERLITA

os mais modernos conjuntos, blusas, casaquinhos, pulovers de

Lã

Casa Erlita

Embeleze o seu Lar

COMPRANDO SUAS
TINTAS NA

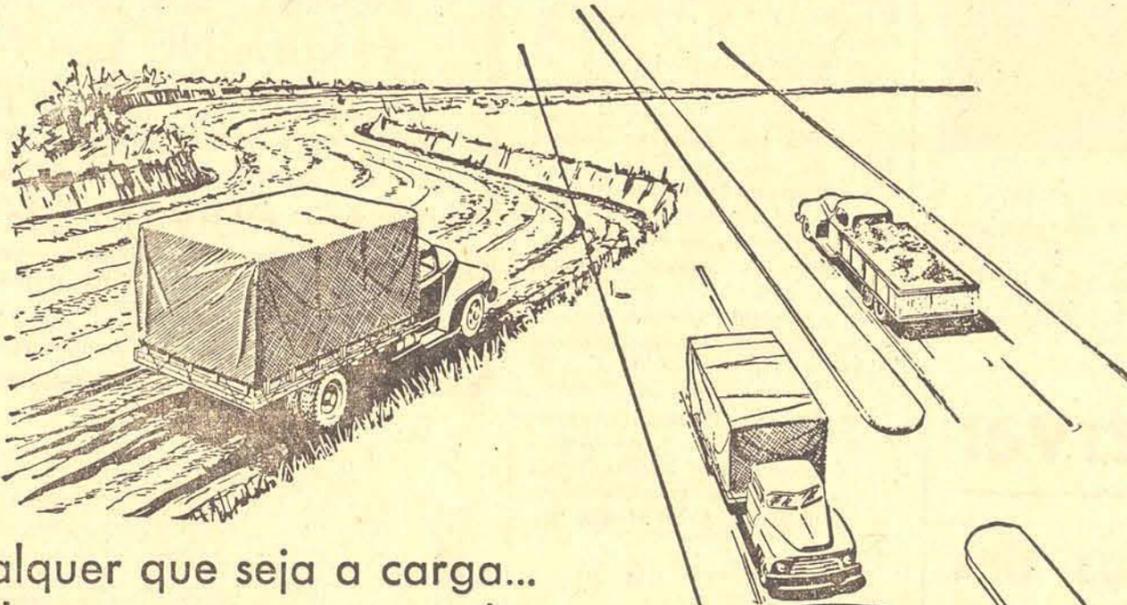
CASA ESMALTE

*** EM TINTAS A MAIOR ***

VENDE-SE

Um sobrado recém-construído à Rua Barão do Rio Branco esquina Cel. Albuquerque. Ótimo ponto para qualquer ramo de negócio. Prêço a combinar.

Informações com o sr. Gustavo Maes, na Agência dos Correios e Telégrafos.



qualquer que seja a carga...
qualquer que seja a estrada!

PNEUS
Firestone

A.T.

um pneu - dois serviços.

- barras duras e robustas que mordem o terreno para máxima tração nas más estradas.
- nervuras centrais espessas asseguram mínimo desgaste nas estradas pavimentadas.

para caminhões e caminhonetes,
que não escolhem estradas

Pneus Firestone

- máxima quilometragem por cruzeiro

MERHY SELEME & FILHOS

TRÊS BARRAS - S. C.

Pneu Firestone A. T.

Economico no asfalto... Valente na lama
Um pneu - Dois serviços

Venha conhecer o extraordinário Pneu AT e todo o nosso completo estoque de Pneus Firestone para todos os tipos de veículos, bem como uma equipe especializada, à sua disposição, para servi-lo com presteza e cortezia.

AVISO

Os abaixo assinados proprietários de terras em Barra Grande (Salto d'Agua Verde), tendo sofrido sérios prejuízos com a entrada de caçadores, tornam público que não mais permitem caçadas em seus terrenos, bem como soltura de gado, porcos e cabritos, não se responsabilizando pelo que possa acontecer aos mesmos.

(aa) João de Oliveira Machado
Daniel Dranka
Sizimo Kuhn
José Kuhn

Chácara

VENDE-SE uma, situada em Agrua Verde, com frente para a Estrada Geral, com área de 14.400 m², tôda cercada, casa c/ luz, paiol, dois poços, arborizada, etc.

Ver e tratar no local com o sr. Afonso Trapp. 2x

Máquina de Costura
RENNER

DATA - Vende-se

à rua Barão Rio Branco próximo à construção do futuro Grupo Escolar.

Tratar com o sr. Oswaldo Wolkan. 2x

Experimente
Café MARLY
O MELHOR

Qualidade e preços em
malhas de lã e algodão

Casa Erlita

CORREIO DO NORTE

Melhoria imediata para as pensionistas do Estado

Determina o Governador o estudo da reestruturação

FPOLIS, 22 (Correspondente) — O Governador em exercício, sr. Heriberto Hülse, tendo em vista dar melhoria às pensionistas do Estado, que vêm percebendo importâncias providas já de antigas tabelas e que não acompanharam a elevação do padrão de custo de vida, bem assim a elevação do índice econômico-financeiro em Santa Catarina, vem de mandar estudar uma reestruturação e uma equiparação das pensões às tabelas de vencimentos vigentes, dando, assim oportunidades a muitas famílias de servidores públicos.



CASA DO LAVRADOR, — Orgão da Associação Rural de Canoinhas. Possui 13 quartos, 2 cozinhas e potreiro para animais. — O lavrador que vem do interior, sendo associado da Rural, tem onde alojar-se e soltar os seus animais.

Pintar é conservar

Tintas para todos os fins V. S. encontrará em grande escala e aos melhores preços na

CASA ESMALTE

Fios para bordar em meadas HERING para liquidar - dúzia Cr\$ 30,00
Nova remessa de Soufiens «DE MILUS»
Novos Modélos — Excusividade da

CASA FISCHER

Porcelana SCHMIDT — REFUGO
Chácaras, Pratos, Canecas, Travessas, Sopeiras, Molheiros, etc. — PREÇOS SENSACIONAIS.

Acolhoados - casal cr\$ 295,00
solteiro » 245,00

CASA FISCHER

Ministerio da Guerra

5a. R. M. - 5a. D. I.

Junta de Alistamento Militar de Canoinhas

14a. Delegacia de Recrutamento

EDITAL

I — Os CONVOCADOS abaixo, deverão se apresentar na Junta de Alistamento Militar de Canoinhas, no dia 15 de JUNHO p. vindouro, às 10 horas, afim de serem encaminhados para o 2º. Batalhão Ferroviário de Rio Negro, onde serão incorporados.

II — Os convocados pertencentes ao município de Papanduva, farão sua apresentação na Junta de Alistamento Militar daquele município.

III — Os que faltarem, serão considerados INSUBMISSOS e como tal, sujeitos às penalidades da Lei.

RESIDENTES EM CANOINHAS:

Manoel dos Santos, f. de Elias dos Santos; Moraci de Paula, f. de Basilio de Paula; Adão Corrêa, f. de José Fernandes Corrêa, Alois Plockacz, f. de Bronislau Plockacz; Alojze Padewski, f. de Antonio Padewski; Antonio de Lima, f. de Juvenal de Lima; Antonio Irias, f. de Manoel Irias; Antenor Geraldo, f. de Sebastião Geraldo; Antonio Pires de Camargo, f. de Joaquim Pires de Camargo; Clemente Granza, f. de Venceslau Granza; Estevam Euclydes, f. de Eduardo Gonçalves de Freitas; João Maria dos Santos Junior, f. de Vicente Taborda Junior; João de Medeiros Filho, f. de João Maria de Medeiros; Julio de Lacerda, f. de José João de Lacerda; Juvenio Ferreira Borges, f. de Joaquim Henrique Ferreira; Orlando Picharka, f. de João Picharka; Osvaldo Oliveira Franco, f. de Antonio Eusebio Franco; Pedro de Paula, filho de José de Paula; Sessuaf Mecissuaf Polanski, f. de Boleslau Polanski; Ulysses Becker dos Santos, f. de Miguel Becker dos Santos; Vacilio Didek, f. de Estonslau Didek e Wenceslau Belinski, f. de Helena Belinski.

RESIDENTES EM PANDUVA:

Florentino Fernandes, f. de Ana Fernandes; Abrão Ribeiro, f. de Eugenio Ribeiro Sobrinho; Agostinho Berto da Silva, f. de Miguel Berto da Silva; Calistro Smentcoski, f. de Francisco Smentcoski; Guilherme Honorio Bueno, f. de Manoel Honorio Bueno; José Latocheski Sobrinho, filho de Inacio Latocheski; Jovino Prestes Medeiros, f. de Eduardo Prestes de Medeiros; Miguel Kluska Neto, f. de Pedro Kluska Primo; Olimpio Ferreira do Amaral, f. de Honorio Ferreira do Amaral; Pedro Gregorio Melnik, f. de Pedro José Melnik; Pedro Ricardo Bonetes, f. de Adão Ricardo Bonetes; Salvador Rodrigues de Bastos, f. de Abilio Rodrigues de Bastos; Valmor Rodrigues de Souza, f. de Zacarias Rodrigues de Souza; Vergilio Leal dos Santos, f. de Francisco Leal dos Santos; Vitalino Barabach, f. de Antonio Barabach.

Canoinhas, 25 de maio de 1957
Boneval Pereira da Silva
2. Ten. Del. 14a. DR.

AGRADECIMENTO

Recebemos a visita do sr. Carlos Spies, o qual, por intermédio desta folha, vem externar a sua gratidão às Companhias Mútua Catarinense de Seguros Gerais e União de Seguros Gerais, bem assim como de seus digníssimos sub-agentes srs. Alwim Wagner e Guilherme Loeffler, pela atenção e presteza com que solucionaram e indenizaram o caso do sinistro que se verificou em seu prédio no dia 9 de abril p. p.

Canoinhas, 28 de maio de 1957

Cine Teatro Vera Cruz

APRESENTA:

HOJE - às 20 horas - Impróprio até 14 anos

Tenho sangue em minhas mãos

com Victor Mature, Piper Laurie e William Bendix

"Um filme de aventuras eletrizantes - em Technicolor
Continuação do Seriado: **O Homem Planetário**

DOMINGO — às 14 horas — Censura Livre

DOIS MUNDOS PERDIDOS

com Jim Arnesse, Laura Elliot e Bil Kennedy

"A terra tremia... O vulcão vomitava fogo... e monstros ameaçavam as suas vidas"

Continuação do Seriado: **O Homem Planetário**

DOMINGO — às 17 horas — Impróprio até 14 anos
às 20 hrs. — Impróprio até 14 anos

SEMENTES DE VIOLENCIA

com Glenn Ford, Anne Francis e Louis Calhern

"A Historia de Jovens Delinquentes, num filme cru e real"
"O filme que deve ser visto por professores, educadores, jornalistas e radialistas"

2a. FEIRA - às 20 horas - REPRIZE - Impr. até 14 anos

3a. e 4a. FEIRA - às 20 horas - Impr. até 18 anos

O MENINO E A NÉVOA

O sensacional filme mexicano

com Dolores Del Rio e Pedro Lopez Lagar

"A historia de uma mulher, um homem e um menino"

5a. e 6a. FEIRA - às 20 horas - Impr. até 14 anos

E AS RUIVAS CHEGARAM

Um sensacional filme musical - em Technicolor

com Ronda Fleming, Gene Barry, Agnes Morehero e outros

AGUARDEM: Ouro de Nápoles, Sua Majestade o Aventureiro, Escola de Vagabundos etc.



O lavrador sr. Guilherme Mohr e um de seus filhos, entre o trigal de sua propriedade, localizado no Alto das Palmeiras, suburbio de Canoinhas.
O trigo é da qualidade «Frontana».

NO CINEMINHA:

Amanhã e Segunda-feira:

CRIME NO CIRCO

— DRAMA —

com Rock HUDSON, J. Scott SMART, Emmett KELLY e Julie LONDON.

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECÇÕES DO COURO CABELUDO.
TÔNICO CAPILAR POR EXCELENCIA

POMADA MINANCORA

NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS, ECZEMAS, INFLAMAÇÕES, COCEIRAS, FRIEIRAS, ESPINHAS, ETC.